



ATA DA 19ª REUNIÃO DO CONSELHO DE PÓS-GRADUAÇÃO

DIA: 30/06/10

HORÁRIO: 14h00

LOCAL: Anfiteatro da Reitoria

PRESIDENTE - Prof. Dr. Bernardo Arantes do N. Teixeira

Membros Presentes:

MEMBROS – COORDENADORES DE PÓS-GRADUAÇÃO

PPGAS – Profa. Dra. Clarice Cohn
PPGCC - Profa. Dra. Sandra Camargo P.F. Fabbri
PPGCM - Prof. Dr. Antonio Riul Júnior
PPGCEM – Prof. Dr. Tomaz Toshimi Ishikawa
PIPGCF – Profa. Dra. Heloisa Sobreiro Selistre de Araújo
PPGCiv - Profa. Dra. Lea Cristina Lucas de Souza
PPGDBC – Profa. Dra. Eliana Akie Simabukuro
PPGERN - Profa. Dra. Dalva Maria da Silva Matos
PPGEnf – Profa. Dra. Rosely Morales de Figueiredo
PPGEU – Prof. Dr. Arquimedes Azevedo Raia Junior
PPGEP – Prof. Dr. Roberto Antonio Martins
PPGEQ - Prof. Dr. Alberto Coli Badino Junior
PPGEs – Prof. Dr. Josemar Rodrigues
PPGFIL – Prof. Dr. Paulo Roberto Licht dos Santos
PPGF – Profa. Dra. Odila Florêncio
PPGFt – Prof. Dr. Mauricio Jamami
PPGIS - Prof. Dr. Samuel José Holanda de Paiva
PPGL - Profa. Dra. Eliane Hércules Augusto Navarro
PPGM - Prof. Dr. Guillermo Antonio L. Villagra
PPGPSi- Profa. Dra. Zilda Aparecida Pereira Del Prette
PPGTO - Profa. Dra. Thelma Simões Matsukura

MEMBROS REPRESENTANTES TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

Sonia Moreira Guimarães

1. APROVAÇÃO DA ATA DA 17ª REUNIÃO

2. COMUNICAÇÕES DA PRESIDÊNCIA

2.1 - Seminário “A Pós-Graduação e o Desafio das Metrôpoles” -Participação do Pró-Reitor de Pós-Graduação Prof. Bernardo Teixeira no seminário “A Pós-Graduação e o Desafio das Metrôpoles”, ocorrido em Brasília nos dias 09 e 10/06/2010, promovido pela Capes e tratando de temas relacionados a problemas urbanos com foco em estudos da pós-graduação. O Prof. Bernardo participou como relator da mesa redonda “Engenharia Urbana nos Espaços Metropolitanos: Vulnerabilidades, Tecnologias e Gestão”. Há perspectivas de lançamento de Edital específico.

2.2 - PROPGWEB – praticamente concluídas as entradas de alunos em 2009 (só falta 1 PPG); ainda faltam entradas de 10 PPGs em 2010; defesas em 2009 também precisam ser cadastradas; a partir da próxima reunião do CoPG, disciplinas novas ou alterações de disciplinas deverão estar cadastradas no ProPGWeb para entrarem na pauta (papel continuará sendo usado por causa das assinaturas, incluindo os Centros/Campus); cadastramento de docentes também precisa ser feito no ProPGWeb; inserir os dados dos alunos, de modo que os históricos estejam atualizados, com prioridade para os que serão homologados nas próximas reuniões.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
Via Washington Luís km 235, Caixa Postal 676
13560-970 - São Carlos - SP
Fones: (16) 3351 8109 / 3351 8110
Fax: (16) 3361 3176
propg@power.ufscar.br / www.propg.ufscar.br



61
62 **2.3 – Eleição para Conselho Superior da FAPESP** – está ocorrendo durante esta semana (28/06 a
63 02/07); UFSCar tem 37 votos, tendo sido indicados os coordenadores de PPG como eleitores; o Pró-
64 Reitor de Pesquisa, Prof. Cláudio Kiminami, foi indicado como candidato.
65

66 67 **3. COMUNICAÇÕES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO**

68
69 **3.1- Ofício PPGCiv 20/2010 de 31/05/2010** - comunica que a Profa. Dra. Vanessa Gomes dos Santos,
70 co-orientará a aluna Carolina Medeiros Cunha dos Santos.
71

72 **3.2- Ofício PPGFt n. 040/2010** – de 26/05/10, comunica que a Profa. Dra. Raquel de Paula Carvalho, da
73 Universidade Federal de São Paulo, co-orientará a mestranda Claudia Regina Monteiro Alcântara de
74 Torre.
75

76 **3.3 - Ofício PPGGEv n. 044/2010** – de 23/06/10, comunica que o Prof. Dr. Francisco Rodriguez Valera,
77 da Universidad Miguel Hernandez, Alicante, Espanha, co-orientará a mestranda Danyelle Toyama.
78

79 **3.4 - Ofício PPGGEv n. 045/2010** – de 23/06/10, comunica que a Profa. Dra. Simone Cristina Méo
80 Niciura, pesquisadora da Embrapa Pecuária Sudeste, co-orientará a mestranda Marcela Maria de Souza.
81

82 **3.5 - Ofício PPGGEv n. 046/2010** – de 23/06/10, comunica que a Profa. Dra. Zilá Luz Paulino Simões, do
83 Departamento de Biologia da USP, Ribeirão Preto co-orientará o mestrando Keize Nagamati Junior.
84

85 **3.6 - Ofício PPGGEv n. 047/2010** – de 23/06/10, comunica que a Profa. Dra. Lúcia Giuliano Caetano, do
86 Departamento de Biologia Geral da UEL, Londrina co-orientará a doutoranda Marceléia Rubert.
87

88 **3.7 - Ofício PPGGEv n. 048/2010** – de 23/06/10, comunica que a Profa. Dra. Maria Luiza Tunes
89 Buschini, do Departamento de Biologia Unioeste, co-orientará o doutorando Antonio Carlos Bragato
90 Bergamashi.
91

92 **3.8 - Ofício PPGGEv n. 049/2010** – de 23/06/10, comunica que a Profa. Dra. Cristina Yumi Miyaki, da
93 USP, São Paulo, co-orientará o mestrando Jorge Luis Ramirez Malaver.
94

95 **3.9 - Ofício PPGGEv n. 050/2010** – de 23/06/10, comunica que o Prof. Dr. Vladimir Pavan Margarido, da
96 Universidade Estadual do Oeste do Paraná, co-orientará o mestrando Roberto Laridondo Lui.
97

98 **3.10 - Ofício PPGGEv n. 051/2010** – de 23/06/10, comunica que o Prof. Dr. Luiz Antonio Carlos Bertollo,
99 do DGE-UFSCas, co-orientará o mestrando Daniel Rodrigues Blanco.
100

101 **3.11 - Ofício PPGERN n. 078/2010** – de 16/06/10, comunica que a Profa. Dra. Dalva Maria da Silva
102 Matos, do Departamento de Botânica - UFSCar, co-orientará a mestranda Adriana Napomuceno de
103 Oliveira.
104

105 **3.12- Ofício PPGPol n. 014/2010** – de 28/05/10, comunica que o Prof. Dr. Antonio Sérgio Carvalho
106 Rocha, co-orientará a mestranda Rita de Cassia Laude Marinello.
107

108 109 **3.4. FICHAS DE CARACTERIZAÇÃO DE DISCIPLINAS**

110 111 112 **- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGROECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO RURAL**

113
114 **ADR 118** – Ecologia Reprodutiva de Plantas Silvestres e Cultivadas
115 CRÉDITOS 03 - 15 h aulas teóricas, 15h aulas práticas, 15 exercícios e seminários
116 Disciplina nova
117

118 119 **- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA POLÍTICA** 120



- 121 **POL 314** – Formulação, Implementação e Avaliação de Políticas Públicas
122 CRÉDITOS 04 - 60 h aulas teóricas
123 Disciplina nova
124
- 125 **POL 315** – Política de Ciência e Tecnologia
126 CRÉDITOS 04 - 60 h aulas teóricas
127 Disciplina nova
128
- 129 **POL 316** – Política Externa
130 CRÉDITOS 04 - 60 h aulas teóricas
131 Disciplina nova
132
- 133 **POL 317** – Políticas Públicas e Meio Ambiente
134 CRÉDITOS 04 - 60 h aulas teóricas
135 Disciplina nova
136
- 137 **POL 318** – Sistemas de Proteção Social
138 CRÉDITOS 04 - 60 h aulas teóricas
139 Disciplina nova
140
- 141
142 **- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**
143
- 144 EDU 207 – Tecnologia, Cultura e Educação
145 CRÉDITOS 06 - 60 h aulas teóricas, 30h aulas práticas
146 Disciplina nova
147
- 148 EDU 313 – Produção de Conhecimento e Fundamentos Teóricos da Pesquisa
149 CRÉDITOS 06 - 60 h aulas teóricas, 30h aulas práticas
150 Disciplina nova
151
- 152
153 **- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL**
154
- 155 EES 267.14 – Tópicos de Pesquisa em Educação Especial: Grupo de Pesquisa
156 CRÉDITOS 03 - 30 h aulas teóricas, 15 h exercícios e seminários
157 Caracterizada a cada oferta
158
- 159 EES 267.15 – Tópicos de Pesquisa em Educação Especial: Surdez e Abordagem Biliíngue
160 CRÉDITOS 04 - 30 h aulas teóricas, 30 h exercícios e seminários
161 Caracterizada a cada oferta
162
- 163 EES 267.16 – Tópicos de Pesquisa em Educação Especial: Fundamentos Teóricos e Metodológicos
164 CRÉDITOS 08 - 60 h aulas teóricas, 60 h exercícios e seminários
165 Caracterizada a cada oferta
166
- 167 EES 612 – Planejamento e Implementação de Organizações e Serviços
168 CRÉDITOS 04 - 30 h aulas teóricas, 30 h aulas práticas
169 Caracterizada a cada oferta
170
- 171
172 **- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA QUÍMICA**
173
- 174 ENQ 450 – Introdução à Catálise Heterogênea
175 CRÉDITOS 10 - 60 h aulas teóricas, 90h exercícios e seminários
176 Alteração de disciplina
177
- 178 ENQ 455 – Experimentação Combinatorial: Princípios, Tecnologias e Tratamento de Dados Aplicados
179 à Catálise
180 CRÉDITOS 2 - 12 h aulas teóricas, 18h exercícios e seminários



181 Disciplina nova

182

183

184 - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM IMAGEM E SOM

185

186 IS 026 – Cinema Mexicano contemporâneo: contexto histórico; principais tendências; aproximações
187 com o cinema brasileiro moderno e contemporâneo

188 CRÉDITOS 08 - 120 h aulas teóricas

189 Disciplina nova

190

191 - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA

192

193 LIN 030 – Filosofia da Linguística

194 CRÉDITOS 08 - 60 h aulas teóricas, 30h aulas práticas, 30 exercícios e seminários

195 Disciplina nova

196

197 LIN 031 – Escrita, Etnicidade e Estilo

198 CRÉDITOS 08 - 30 h aulas teóricas, 30h aulas práticas, 60 exercícios e seminários

199 Disciplina nova

200

201 LIN 032 – História das práticas discursivas no Brasil (do século XIX aos nossos dias)

202 CRÉDITOS 08 - 60 h aulas teóricas, 30h aulas práticas, 30 exercícios e seminários

203 Disciplina nova

204

205 LIN 033 – Discurso, Língua e Variação/Mudança Linguística

206 CRÉDITOS 08 - 60 h aulas teóricas, 30h aulas práticas, 30 exercícios e seminários

207 Disciplina nova

208

209 LIN 034 – Filosofia da Linguística

210 CRÉDITOS 04 - 30 h aulas teóricas, 15h aulas práticas, 15 exercícios e seminários

211 Disciplina nova

212

213 LIN 035 – O Texto no Ensino: Processos e Abordagens

214 CRÉDITOS 08 - 40 h aulas teóricas, 40h aulas práticas, 40 exercícios e seminários

215 Disciplina nova

216

217 LIN 036 – Planejamento de Cursos de Línguas

218 CRÉDITOS 08 - 40 h aulas teóricas, 40h aulas práticas, 40 exercícios e seminários

219 Disciplina nova

220

221 LIN 037 – Semântica Lexical e Processamento de Língua Natural

222 CRÉDITOS 08 - 40 h aulas teóricas, 40h aulas práticas, 40 exercícios e seminários

223 Disciplina nova

224

225 LIN 038 – Seminário de Pesquisa em Linguística Aplicada

226 CRÉDITOS 08 - 40 h aulas teóricas, 40h aulas práticas, 40 exercícios e seminários

227 Disciplina nova

228

229 LIN 039 – Espaço de Enunciação e Políticas de Línguas

230 CRÉDITOS 08 - 40 h aulas teóricas, 40h aulas práticas, 40 exercícios e seminários

231 Disciplina nova

232

233 LIN 040 – História Linguageira Conceitual da Análise do Discurso

234 CRÉDITOS 04 - 20 h aulas teóricas, 20h aulas práticas, 20 exercícios e seminários

235 Disciplina nova

236

237 LIN 041 – Interação em Língua Estrangeira e Interculturalidade

238 CRÉDITOS 08 - 60 h aulas teóricas, 30h aulas práticas, 30 exercícios e seminários

239 Disciplina nova

240



- 241 **LIN 042** – Letramento e Aquisição/Aprendizagem de Segunda Língua
242 CRÉDITOS 08 - 60 h aulas teóricas, 30h aulas práticas, 30 exercícios e seminários
243 Disciplina nova
244
245 **LIN 100-5** – Tópicos em Linguística: Que é dito a respeito da materialidade da linguagem?
246 CRÉDITOS 04 - 30 h aulas teóricas, 30h aulas práticas
247 Disciplina nova
248
249 **LIN 200-1** – Estágio supervisionado de Capacitação docente em Linguística 2
250 CRÉDITOS 04 - 45h aulas práticas, 15 exercícios e seminários
251 Disciplina nova
252

253
254 **- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA**

- 255
256 **SOC 030** – Sociologia dos Desastres
257 CRÉDITOS 06 - 60 h aulas teóricas, 30 exercícios e seminários
258 Alteração de disciplina
259

260
261 **4. COMUNICAÇÕES DOS MEMBROS**

262
263
264 - **Profa. Dra. Dalva Maria da Silva Matos** – coordenadora do PPGERN - Informou que foi realizada a
265 1002ª. defesa do PPGERN. Em agosto será feita uma comemoração para festejar as 1000 defesas do
266 programa.

267
268 - **Profa. Dra. Heloisa Sobreiro Selistre de Araújo** - coordenadora do PIPGCF – Informa que foi
269 convocada para participar da Avaliação trienal da CAPES nos cursos de pós-graduação, a ser realizada
270 na primeira semana de agosto.

271
272 - **Prof. Dr. José Carlos Paliari** – coordenador do PPGCiv – Informa sobre problemas enfrentados pelos
273 PPGs com a agência de viagens Discovery, que emite passagens com o valor final das passagens aéreas
274 mais alto do que o valor inicialmente solicitado pela UFSCar.
275

276
277 **5. EXPEDIENTE**

278
279 **5.1. HOMOLOGAÇÃO DE DOCUMENTOS PARA EXPEDIÇÃO DE DIPLOMAS**

280
281
282 **Programa de Pós-Graduação AGROECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO RURAL**

283
284 **Aluno:** Carlos Eduardo Coletty

285 **Nível:** MESTRADO **Data da defesa** 28/09/2009

286 **Orientador:** PROF. DR. RUBISMAR STOLF

287 **Título:** PROPOSTA PARTICIPATIVA DE REDESENHO AGROECOLÓGICO DA MICROBACIA DO
288 CÓRREGO TRÊS BARRAS.

289
290 **HOMOLOGADO. PARECER Nº 121/2010**

291
292 **Programa de Pós-Graduação ANTROPOLOGIA SOCIAL**

293
294 **Aluna:** Cristina Rodrigues da Silva

295 **Nível:** MESTRADO **Data da defesa** 04/03/2010

296 **Orientador:** PROF. DR. PIERO DE CAMARGO LEIRNER



297 **Título:** A CASA E O QUARTEL: UMA ANÁLISE ANTROPOLÓGICA SOBRE O EXÉRCITO E A
298 FAMÍLIA NA ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
299

300 **Aluno:** Gil Vicente Lourenção

301 **Nível:** MESTRADO

Data da defesa 07/12/2009

302 **Orientador:** PROF. DR. IGOR DE RENO MACHADO

303 **Título:** IDENTIDADES, PRÁTICAS E MORALIDADES TRANSNACIONAIS: ETNOGRAFIA DE
304 ESGRIMA JAPONESA NO BRASIL

305

306 **HOMOLOGADO. PARECER Nº 122/ 2010**

307

308

309 **Programa de Pós-Graduação BIOTECNOLOGIA**

310

311 **Aluna:** Carolina Megumi Mizuno

312 **Nível:** MESTRADO

Data da defesa 22/04/2010

313 **Orientadores:** PROFs. DRs. ROBERTO GOMES DE SOUZA E MIENA HELENA REGALI SELEGHIM

314 **Título:** ESTUDOS QUÍMICOS E MICROBIOLÓGICOS DE MICRORGANISMOS ASSOCIADOS À
315 ESPONJA MARINHA DRAGMACIDON RETICULATUM, OBJETIVANDO O ISOLAMENTO DE
316 METABÓLITOS SECUNDÁRIOS BIOATIVOS

317

318 **Aluno:** Henrique Velloso Ferreira Melo

319 **Nível:** MESTRADO

Data da defesa 04/09/2009

320 **Orientadores:** PROFs. DRs. MAURO BIAJIZ E FLÁVIO HENRIQUE SILVA

321 **Título:** DESENVOLVIMENTO DE UM PIPELINE PARA ANÁLISE GENÔMICA E
322 TRANSCRIPTÔMICA COM BASE EM WEB SERVICES

323

324 **Aluna:** Nadja Fernanda Gonzaga Serrano

325 **Nível:** MESTRADO

Data da defesa 13/03/2009

326 **Orientadores:** PROFs. DRs. CARLOS OSAMU HOKKA E CRISTINA PAIVA DE SOUSA

327 **Título:** PURIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO BIOQUÍMICA DE SUBSTÂNCIAS BIOATIVAS
328 PRODUZIDAS POR ENDOFÍTICO ISOLADO DE *Pronus spp*

329

330 **Aluna:** Rosseli Santos da Silveira

331 **Nível:** MESTRADO

Data da defesa 29/04/2009

332 **Orientador:** PROFs. DRs. FLÁVIO HENRIQUE SILVA E ANDREA SOARES DA COSTA

333 **Título:** PRODUÇÃO RECOMBINANTE E ESTUDOS FUNCIONAIS DE UMA CISTEÍNO PEPTIDASE
334 DE *XANTHOMONAS CITRI*

335

336 **HOMOLOGADO. PARECER Nº 123/ 2010**

337

338

339 **Programa de Pós-Graduação CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO**

340

341 **Aluna:** Ana Luíza Dias

342 **Nível:** MESTRADO

Data da defesa 24/08/2009

343 **Orientadora:** PROFA. DRA. JÚNIA COUTINHO ANACLETO

344 **Título:** CORES E SEUS SIGNIFICADOS NO SENSO COMUM PARA APOIAR A COLABORAÇÃO
345 NA APRENDIZAGEM VIA WEB: UMA SOLUÇÃO EM FORMA DE PADRÕES DE DESIGN
346 MOTIVACIONAIS

347

348 **Aluno:** Dênis Leonardo Zaniro



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

Via Washington Luís km 235, Caixa Postal 676

13560-970 - São Carlos - SP

Fones: (16) 3351 8109 / 3351 8110

Fax: (16) 3361 3176

propg@power.ufscar.br / www.propg.ufscar.br



Pós-Graduação UFSCar
multiplicando conhecimento

- 349 **Nível:** MESTRADO **Data da defesa** 28/05/2008
350 **Orientadora:** PROFA. DRA. SANDRA CAMARGO PINTO FERRAZ FABBRI
351 **Título:** WEB-SEMP: MÉTODO DE ELICITAÇÃO, MODELAGEM E PLANEJAMENTO PARA
352 APLICAÇÕES WEB
353
354 **Aluna:** Érika Sayuri Tezuka
355 **Nível:** MESTRADO **Data da defesa** 28/09/2009
356 **Orientador:** PROF. DR. PAULO ESTEVÃO CRUVINEL
357 **Título:** UM MODELO DE VISÃO COMPUTACIONAL PARA IDENTIFICAÇÃO DE ESTÁGIO DE
358 MATURAÇÃO E INJÚRIAS NO PÓS COLHEITA DE BANANAS (MUSA SAPIENTUM)
359
360 **Aluno:** Juliano Marcello
361 **Nível:** MESTRADO **Data da defesa** 27/08/2009
362 **Orientador:** PROF. DR. LUIS CARLOS TRELIN
363 **Título:** UMA ARQUITETURA GATEWAY COM QOS PARA GERENCIAMENTO DE TRÁFEGO DE
364 REDE CONSIDERANDO RESTRIÇÕES TEMPORAIS DE APLICAÇÕES
365
366 **Aluno:** Juliano Zanuzzio Blanco
367 **Nível:** MESTRADO **Data da defesa** 10/09/2009
368 **Orientador:** PROF. DR. ANTONIO FRANCISCO DO PRADO
369 **Título:** SADP: ARQUITETURA DE SITES DIRIGIDA POR PERSONALIZAÇÃO
370
371 **HOMOLOGADO. PARECER Nº 124/ 2010**
372
373 **Programa de Pós-Graduação** **CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE**
374
375 **Aluno:** Igor José Siquieri Savenhago
376 **Nível:** MESTRADO **Data da defesa** 07/12/2009
377 **Orientadora:** PROFA. DRA. NÁDEA REGINA GASPAR
378 **Título:** LINGUAGEM E SOCIEDADE: ANÁLISE DO DISCURSO DE CARTAS DE DETENTAS E EX-
379 DETENTAS.
380
381 **Aluna:** Priscilla Moraes de Oliveira
382 **Nível:** MESTRADO **Data da defesa** 04/03/2010
383 **Orientador:** PROF. DR. JOSÉ ANGELO RODRIGUES GREGOLIN
384 **Título:** DESAFIO DAS MUDANÇAS NO PROCEDIMENTOS DA GESTÃO EMPRESARIAL:
385 ESTUDO DE CASO DE EMPRESA DE MANUFATURA
386
387 **HOMOLOGADO. PARECER Nº 125/ 2010**
388
389 **Programa de Pós-Graduação** **CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS**
390
391 **Aluna:** Gláucia Maria Fabrício de Andrade Franzé
392
393 **Nível:** MESTRADO **Data da defesa** 07/12/2009
394 **Orientador:** PROF. DR. JOSÉ VANDERLEI MENANI
395 **Título:** NÚCLEO CENTRAL DA AMÍGDALA E NÚCLEO PARABRAQUIAL LATERAL NO
396 CONTROLE DA INGESTÃO DE SÓDIO
397
398 **HOMOLOGADO. PARECER Nº 126/ 2010**
399
400 **Programa de Pós-Graduação** **CIÊNCIAS SOCIAIS**



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
Via Washington Luís km 235, Caixa Postal 676
13560-970 - São Carlos - SP
Fones: (16) 3351 8109 / 3351 8110
Fax: (16) 3361 3176
propg@power.ufscar.br / www.propg.ufscar.br



- 401
402 **Aluno:** Claudemir José dos Santos
403 **Nível:** MESTRADO **Data da defesa** 18/04/2007
404 **Orientador:** PROF. DR. LUIZ HENRIQUE DE TOLEDO
405 **Título:** FUTEBOL SE APRENDE NA ESCOLA: NOVAS PRÁTICAS DE SOCIABILIDADE
406 ESPORTIVA NO CONTEXTO URBANO
407
408 **HOMOLOGADO. PARECER Nº 127/ 2010**
409
410
411 **Programa de Pós-Graduação** **CONSTRUÇÃO CIVIL**
412
413 **Aluno:** Carlos Francisco Minari Junior
414 **Nível:** MESTRADO **Data da defesa** 21/12/2009
415 **Orientadora:** PROFA. DRA. SHEYLA MARA BAPTISTA SERRA
416 **Título:** INFLUÊNCIA DO CUSTO DA PRODUÇÃO NO FLUXO DE CAIXA DE OBRAS DE
417 EDIFICAÇÕES
418
419 **HOMOLOGADO. PARECER Nº 128/ 2010**
420
421 **Programa de Pós-Graduação** **ECOLOGIA E RECURSOS NATURAIS**
422
423 **Aluna:** Patrícia Umeda Grisi
424 **Nível:** MESTRADO **Data da defesa** 24/03/2010
425 **Orientadora:** PROFA. DRA. SÔNIA CRISTINA JULIANO GUALTIERI
426 **Título:** POTENCIAL ALELOPÁTICO DE *Sapindus saponaria* L. (SAPÍNDACEAE)
427
428 **Aluno:** Aguiel Messias de Lima
429 **Nível:** DOUTORADO **Data da defesa** 16/12/2009
430 **Orientador:** PRAFA. DRA. HAYDÉE TORRES DE OLIVEIRA
431 **Título:** O RIO PARAGUAI COMO TEMA GERADOR DE AÇÕES EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL
432 ESCOLAR NO MUNICÍPIO DE CÁCERES - MATO GROSSO
433
434 **Aluna:** Ana Beatriz Gatti
435 **Nível:** DOUTORADO **Data da defesa** 28/08/2008
436 **Orientadora:** PROFA. DRA. SONIA CRISTINA JULIANO GUALTIERI DE ANDRADE PEREZ
437 **Título:** ATIVIDADE ALELOPÁTICA DE ESPÉCIES DO CERRADO
438
439 **Aluna:** Ana Tereza Bittencourt Guimarães
440 **Nível:** DOUTORADO **Data da defesa** 04/12/2009
441 **Orientador:** PROF. DR. ALBERTO CARVALHO PERET
442 **Título:** ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DE UM RIACHO COSTEIRO DE FLORESTA
443 ATLÂNTICA: AVALIAÇÃO FÍSICA, QUÍMICA E DA COMPOSIÇÃO DA ICTIOFAUNA
444
445 **Aluna:** Darci Ordonio dos Santos Bezerra
446 **Nível:** DOUTORADO **Data da defesa** 28/10/2009
447 **Orientadora:** PROFA. DRA. HAYDÉE TORRES DE OLIVEIRA
448 **Título:** EDUCAÇÃO AMBIENTAL NÃO-FORMAL: A PRÁXIS COLETIVA DOS PESCADORES
449 ARTESANAIS NO RIO PARAGUAI CÁCERES/MATO GROSSO/ BRASIL
450
451 **Aluno:** Igor Aurélio da Silva



- 452 **Nível:** DOUTORADO **Data da defesa** 09/03/2010
453 **Orientador:** PROF. DR. MARCO ANTÔNIO P. L. BATALHA
454 **Título:** PADRÕES DA COCORRÊNCIA DE ESPÉCIES VEGETAIS DE CERRADO EM
455 DIFERENTES REGIMES DE FOGO
456
457 **Aluna:** Thais Beraldo Bittar
458 **Nível:** DOUTORADO **Data da defesa** 30/03/2010
459 **Orientador:** PROF. DR. ARMANDO AUGUSTO HENRIQUES VIEIRA
460 **Título:** FOTORREATIVIDADE E BIODISPONIBILIDADE DA MATÉRIA ORGÂNICA DISSOLVIDA
461 PRODUZIDA POR MICROCYSTIS AERUGINOSA
462
463 **HOMOLOGADO. PARECER Nº 129/ 2010**
464
465 **Programa de Pós-Graduação** EDUCAÇÃO
466
467 **Aluno:** Delweks Rodrigues
468 **Nível:** MESTRADO **Data da defesa** 18/12/2009
469 **Orientador:** PROF. DR. AMADEU JOSÉ MONTAGNINI LOGAREZZI
470 **Título:** LIVRO DIDÁTICO DE HISTÓRIA DO 5º ANO: UM ELEMENTO SOCIALIZADOR DA
471 VIOLÊNCIA
472
473 **Aluno:** Frederico Vieira Dias
474 **Nível:** MESTRADO **Data da defesa** 10/02/2010
475 **Orientador:** PROF. DR. ANTONIO ALVARO SOARES ZUIN
476 **Título:** INDÚSTRIA CULTURAL E EDUCAÇÃO FÍSICA: O CORPO NA REVISTA "NOVA ESCOLA"
477
478 **Aluna:** Joana D'arc Teixeira
479 **Nível:** MESTRADO **Data da defesa** 17/12/2009
480 **Orientadora:** PROFA. DRA. ELENICE MARIA CAMMAROSANO ONOFRE
481 **Título:** O SISTEMA SÓCIO-EDUCATIVO DE INTERNAÇÃO PARA JOVENS AUTORES DE ATO
482 INFRACIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
483
484 **Aluna:** Luci Fátima Montezuma
485 **Nível:** MESTRADO **Data da defesa** 11/02/2010
486 **Orientadora:** PROFA. DRA. ROSA MARIA ANUNCIATO DE OLIVEIRA
487 **Título:** SABERES MOBILIZADOS POR UM GRUPO DE PROFESSORES DIANTE DO DESAFIO DE
488 INTEGRAR A LITERATURA INFANTOJUVENIL E A MATEMÁTICA
489
490 **Aluna:** Alessandra Marques da Cunha
491 **Nível:** DOUTORADO **Data da defesa** 24/02/2010
492 **Orientadora:** PROFA. DRA. CLÁUDIA RAIMUNDO REYES
493 **Título:** PRODUÇÃO TEXTUAL: O QUE DIZEM E ESCREVEM EDUCANDOS DO 3º ANO SOBRE
494 O GÊNERO FÁBULA
495
496 **Aluna:** Aparecida Maria Almeida Barros
497 **Nível:** DOUTORADO **Data da defesa** 24/02/2010
498 **Orientadora:** PROFA. DRA. MARISA BITTAR
499 **Título:** NO ALTAR E NA SALA DE AULA: VESTÍGIOS DA CATEQUESE E A EDUCAÇÃO
500 FRANCISCANAS NO SUDESTE GOIANO (1944-1963)
501



- 502 **Aluna:** Fernanda Migliorança
503 **Nível:** DOUTORADO **Data da defesa** 19/02/2010
504 **Orientadora:** PROFA. DRA. REGINA MARIA SIMÕES PUCCINELLI TANCREDI
505 **Título:** PROGRAMA DE MENTORIA DA UFSCAR E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE
506 TRÊS PROFESSORAS INICIANTEs
507
508 **Aluno:** Fred Siqueira Cavalcante
509 **Nível:** DOUTORADO **Data da defesa** 25/02/2010
510 **Orientadora:** PROFA. DRA. ILZA ZENKER LEME JOLY
511 **Título:** TROCAS DE SABERES MUSICAIS: UM OLHAR PARA OS PROCESSOS EDUCATIVOS DO
512 GRUPO VOCAL "ENTRE AMIGOS"
513
514 **Aluna:** Juliana Pereira de Araújo
515 **Nível:** DOUTORADO **Data da defesa** 11/12/2009
516 **Orientadora:** PROFA. DRA. ROSA MARIA MORAES ANUNCIATO DE OLIVEIRA
517 **Título:** A DOCÊNCIA EM UMA ESCOLA DO CAMPO: NARRATIVA DE SEUS PROFESSORES
518
519 **Aluna:** Maria Luiza Oliveira Guimaro
520 **Nível:** DOUTORADO **Data da defesa** 05/02/2010
521 **Orientador:** PROF. DR. ANTONIO ALVARO SOARES ZUIN
522 **Título:** A FORMAÇÃO NA LINHA DE FOGO: VIDEOGAMES DE GUERRA E A PSIQUE DANIFICADA
523
524 **Aluno:** Ronaldo Aurelio Gimenes Garcia
525 **Nível:** DOUTORADO **Data da defesa** 12/03/2010
526 **Orientadora:** PROFA. DRA. MARISA BITTAR
527 **Título:** A EDUCAÇÃO NA TRAJETÓRIA INTELCTUAL DE ARTHUR RAMOS: HIGIENE MENTAL E
528 CRIANÇA PROBLEMA (RIO DE JANEIRO 1934-1949).
529
530 **HOMOLOGADO. PARECER Nº 130/ 2010**
531
532 **Programa de Pós-Graduação ENGENHARIA DE PRODUÇÃO**
533
534 **Aluna:** Ana Maria de Lima
535 **Nível:** MESTRADO **Data da defesa** 15/04/2010
536 **Orientador:** PROF. DR. FARID EID
537 **Título:** ANÁLISE DA TRANSIÇÃO DO TRABALHO INDIVIDUAL PARA O TRABALHO COLETIVO EM
538 COOPERATIVAS DE RECICLAGEM DE RESÍDUOS: UM ESTUDO DE CASO DA COOPERTAN DE
539 TANGARÁ DA SERRA-MT.
540
541 **Aluno:** Fábio José Padim
542 **Nível:** MESTRADO **Data da defesa** 05/03/2010
543 **Orientador:** PROF. DR. NÉOCLES ALVES PEREIRA
544 **Título:** PROPOSTA DE UM MODELO QUANTITATIVO PARA ANÁLISE E MELHORIA DE
545 DESEMPENHO DO PROCESSO DE S&OP BASEADO NO DIAGNÓSTICO E REDUÇÃO DE FALHAS
546
547 **Aluno:** José Roberto Escodeiro
548 **Nível:** MESTRADO **Data da defesa** 27/02/2009
549 **Orientador:** PROF. DR. NÉOCLES ALVES PEREIRA
550 **Título:** DESENVOLVIMENTO DE INDICADORES DA MANUFATURA ENXUTA UTILIZANDO



551 FERRAMENTAS DE BUSINESS INTELLIGENCE: UMA APLICAÇÃO NA MANUFATURA DE
552 CALÇADOS

553
554 **Aluno:** Luiza Santos Pêgo
555 **Nível:** MESTRADO **Data da defesa** 15/07/2009
556 **Orientadora:** PROFA. DRA. ANDREA LAGO DA SILVA
557 **Título:** IMPÁCTOS DA ESTRATÉGIA DE PRODUTO NO CANAL DE DISTRIBUIÇÃO: ESTUDO
558 MULTICASO SOBRE O RELACIONAMENTO ENTRE A INDÚSTRIA AVÍCOLA E O VAREJO

559
560 **Aluno:** Marcos Hideyuki Yokoyama
561 **Nível:** MESTRADO **Data da defesa** 22/03/2010
562 **Orientadora:** PROFA. DRA. ANDREA LAGO DA SILVA
563 **Título:** ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DE PRODUÇÃO EM FORNECEDORES DE MARCAS
564 PRÓPRIAS: ESTUDO MULTICASO EM EMPRESAS DO SETOR DE ALIMENTOS

565
566 **Aluno:** Onivaldo Aparecido Valentim
567 **Nível:** MESTRADO **Data da defesa** 05/03/2010
568 **Orientador:** PROF. DR. PAULO ROGÉRIO POLITANO
569 **Título:** DIFICULDADES PARA A ATUALIZAÇÃO DE VERSÃO DO SISTEMA ERP R/3 DA SAP:
570 ESTUDO DE CASO EM EMPRESA DO SEGMENTO DE BEBIDAS

571
572 **Aluno:** Plínio José Amann
573 **Nível:** MESTRADO **Data da defesa** 23/11/2009
574 **Orientador:** PROF. DR. PAULO ROGÉRIO POLITANO
575 **Título:** IMPLANTAÇÃO DE UM KANBAN ELETRÔNICO EM UMA MONTADORA DE PRODUTOS
576 DE LINHA BRANCA

577
578 **Aluno:** Sven Schafers Delgado
579 **Nível:** MESTRADO **Data da defesa** 25/02/2010
580 **Orientador:** PROF. DR. MAURO ROCHA CÔRTEZ
581 **Título:** CARACTERIZAÇÃO DA INDÚSTRIA DE INSTRUMENTOS MÚSICAIS NO ESTADO DE SÃO
582 PAULO: ASPECTOS SÓCIO/ECONÔMICOS, DE MANUFATURA E DE INOVAÇÃO

583
584 **Aluna:** Graciela Santujá Soares Faria
585 **Nível:** DOUTORADO **Data da defesa** 22/02/2010
586 **Orientadora:** PROFA. DRA. ALESSANDRA RACHID
587 **Título:** ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DO PROFESSOR: JORNADA, CONTRATO E
588 CONFLITOS TRABALHO-FAMÍLIA

589
590 **Aluna:** Melise Dantas Machado Bouroullec
591 **Nível:** DOUTORADO **Data da defesa** 03/03/2010
592 **Orientador:** PROF. DR. LUIZ FERNANDO DE ORIANI E PAULILLO
593 **Título:** GOVERNANÇAS HÍBRIDAS NO COMÉRCIO JUSTO CITRÍCOLA ENTRE O BRASIL E A
594 EUROPA: ARRANJOS INSTITUCIONAIS COMPLEMENTARES AOS CONTRATOS

595
596 **HOMOLOGADO. PARECER Nº 131/ 2010**

597
598 **Programa de Pós-Graduação** ENGENHARIA QUÍMICA

599
600 **Aluna:** Clarice Dias do Amaral



- 601 **Nível:** MESTRADO **Data da defesa** 22/02/2010
602 **Orientador:** PROF. DR. JOSÉ RENATO COURY
603 **Título:** ESTUDO DA GERAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS A PARTIR DA ATOMIZAÇÃO DE
604 SOLUÇÕES DE CLORETO DE SÓDIO
605
606 **Aluno:** Marcelo Vargas Querino
607 **Nível:** MESTRADO **Data da defesa** 20/08/2004
608 **Orientador:** PROF. DR. CLAUDIO ALBERTO TORRES SUAZO
609 **Título:** DESENVOLVIMENTO DE PROCESSOS DE INOCULAÇÃO COM MICROCARREGADOR
610 CYTOLINE 1 VISANDO CULTIVO DE CÉLULA CHO-K EM BIORREATOR DE LEITO FIXO
611
612 **Aluna:** Maritza Catalina Condori Bustamante
613 **Nível:** MESTRADO **Data da defesa** 31/08/2009
614 **Orientadora:** PROFA. DRA. MARLEI BARBOZA PASOTTO
615 **Título:** SEPARAÇÃO DE COMPOSTOS COM ATIVIDADE ANTIBACTERIANA OBTIDOS A PARTIR
616 DE CULTIVOS DE STREPTOMYCES CLAVULIGERUS EM MEIO COMPLEXO
617
618 **Aluno:** Sérgio Scherrer Thomasi
619 **Nível:** MESTRADO **Data da defesa** 25/02/2010
620 **Orientador:** PROF. DR. ALBERTO COLLI BADINO JUNIOR
621 **Título:** AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS DE DESEMPENHO DE TRÊS MODELOS DE
622 BIORREADORES PNEUMÁTICOS DE BANCADA
623
624 **Aluna:** Vanessa Bangalhardo Mortola
625 **Nível:** DOUTORADO **Data da defesa** 15/06/2010
626 **Orientador:** PROF. DR. JOSÉ MARIA CORRÊA BUENO
627 **Título:** ESTUDO DA PREPARAÇÃO E DAS PROPRIEDADES ESTRUTURAIS DE
628 CATALISADORES PARA TRANSFORMAÇÃO DO METANO EM GÁS DE SÍNTESE E
629 HIDROCARBONETOS.
630
631 **HOMOLOGADO. PARECER Nº 132/ 2010**
632
633 **Programa de Pós-Graduação ENGENHARIA URBANA**
634
635 **Aluna:** Liliane Torres de Oliveira
636 **Nível:** MESTRADO **Data da defesa** 27/11/2009
637 **Orientador:** PROF. DR. RICARDO SILOTO DA SILVA
638 **Título:** NOVOS CAMPI PÚBLICOS BRASILEIROS: CONCEPÇÕES PROJETAIS
639
640 **Aluna:** Luzia Cristina Antoniossi Monteiro
641 **Nível:** MESTRADO **Data da defesa** 16/12/2009
642 **Orientador:** PROF. DR. JOSÉ FRANCISCO
643 **Título:** MORADIA SOCIAL: OCUPAÇÃO DE ESPAÇOS DESCONTRUÍDOS LIVRES
644
645 **Aluna:** Clarissa Tagliatti
646 **Nível:** MESTRADO **Data da defesa** 27/11/2009
647 **Orientador:** PROF. DR. SERGIO ANTONIO ROHM
648 **Título:** VERIFICAÇÃO DAS RELAÇÕES ESPACIAIS ENTRE A DISTRIBUIÇÃO DE DADOS SÓCIO-
649 ECONÔMICOS E A LOCALIZAÇÃO DE ESCOLAS
650



651 **HOMOLOGADO. PARECER Nº 133/ 2010**

652
653 **Programa de Pós-Graduação FÍSICA**

654
655 **Aluno:** Cesar Vanderlei Deimling

656 **Nível:** DOUTORADO

Data da defesa 15/05/2010

657 **Orientador:** PROF.DR. WILSON AIRES ORTIZ

658 **Título:** PROPRIEDADES INTER E INTRAGRANULARES DE AMOSTRAS MESOSCÓPICAS DE
659 YBa₂Cu₃O_{7-δ} PREPARADAS POR SÍNTESE QUÍMICA

660

661 **Aluno:** Mario Sergio Vinicius Kapp

662 **Nível:** DOUTORADO

Data da defesa 12/03/2010

663 **Orientador:** PROF. DR. SYLVIO DIONYSIO DE SOUZA

664 **Título:** OTIMIZAÇÃO DAS PROPRIEDADES SUPERFICIAIS DOS AÇOS INOXIDÁVEIS AISI 304,
665 AISI 316L E ASTM F 138 RECOBERTOS COM FILME DE ALUMÍNIO E NITRETADOS

666

667 **Aluno:** Victor Antony Garcia Rivera

668 **Nível:** DOUTORADO

Data da defesa 16/10/2009

669 **Orientador:** PROF. DR. FERNANDO MANUEL ARAÚJO MOREIRA

670 **Título:** ESTUDO DE EFEITOS QUÂNTICOS EM REDES DE JUNÇÕES JOSEPHSON SNS E SIS
671 COM COMPOSIÇÃO Nb-Cux-Aly-Oz-Nb ATRAVES DA INDUÇÃO DE VÓRTICES POR
672 CONSEQUÊNCIA DE TAMANHO DE REDE

673

674 **HOMOLOGADO. PARECER Nº 134/ 2010**

675

676 **Programa de Pós-Graduação FISIOTERAPIA**

677

678 **Aluno:** Rodrigo de Marche Baldon

679 **Nível:** MESTRADO

Data da defesa 09/04/2010

680 **Orientador:** PROF. DR. FÁBIO VIADANNA SERRÃO

681 **Título:** FUNÇÃO EXCÊNTRICA DOS MÚSCULOS ADBUTORES E ROTADORES LATERAIS DO
682 QUADRIL NO CONTROLE DOS MOVIMENTOS DO MEMBRO INFERIOR E NO RENDIMENTO
683 FUNCIONAL

684

685 **Aluna:** Vivian Cury

686 **Nível:** MESTRADO

Data da defesa 26/03/2010

687 **Orientadores:** PROFs. DRs. NIVALDO ANTONIO PARIZOTTO E ANA IOCHABEL SOARES
688 MORETTI

689 **Título:** LASER VERMELHO E INFRAVERMELHO EM DIFERENTES FLUÊNCIAS NA VIABILIDADE
690 DO RETALHO CUTÂNEO RANDÔMICO EM RATOS

691

692 **Aluna:** Mariana Chaves Aveiro

693 **Nível:** DOUTORADO

Data da defesa 08/03/2010

694 **Orientador:** PROF. DR. JORGE OISHI

695 **Título:** EFEITO DE UM TREINAMENTO FÍSICO SOBRE O EQUILÍBRIO ESTÁTICO E DINÂMICO
696 DE MULHERES IDOSAS RESIDENTES NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PROGRAMA DA FAMÍLIA
697 DE SÃO CARLOS

698

699 **Aluna:** Christiane Lanatovitz Prado Medeiros

700 **Nível:** DOUTORADO

Data da defesa 03/05/2010

701 **Orientadora:** PROFA. DRA. TANIA DE FÁTIMA SALVINI



702 **Título:** ESTUDO DAS ALTERAÇÕES NO VOLUME MUSCULAR, NA FUNÇÃO ARTICULAR E
703 NA MARCHA DE HEMIPARÉTICOS CRÔNICOS

704
705 **HOMOLOGADO. PARECER Nº 135/ 2010**

706
707 **Programa de Pós-Graduação GENÉTICA E EVOLUÇÃO**

708
709 **Aluno:** Wagner Narciso de Campos

710 **Nível:** MESTRADO **Data da defesa** 24/07/2009

711 **Orientadora:** PROFA. DRA. TERUMI HATANAKA

712 **Título:** ANÁLISE COMPARATIVA DA VARIAÇÃO GENÉTICA ENTRE OS ESTOQUES
713 CULTIVADO E NATURAL DE PROCHILODUS ARGENTEUS: IMPLICAÇÕES PARA O
714 REPOVOAMENTO DE RIOS

715
716 **HOMOLOGADO. PARECER Nº 136/ 2010**

717
718 **5.2 SOLICITAÇÕES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO**

719
720 **5.2.1 – Ofício PPGEU 18/2010 de 11/06/2010 -** Solicita reconhecimento de créditos fora do prazo
721 regimental do mestrando Pedro Silveira Gonçalves Neto, do PGPEU. **Parecer Favorável.**
722 **HOMOLOGADO. PARECER Nº 137/ 2010**

723
724
725 **5.2.2 - Ofício PPGQ 0103/2010 de 22/06/2010 -** Solicita aprovação da prorrogação de prazo para defesa
726 de dissertação de Fabiana Massarente Pereira, por mais 6 meses, a partir de 01 de setembro de 2010.
727 **Parecer Favorável. HOMOLOGADO. PARECER Nº 138/ 2010**

728
729
730 **5.2.3 - Ofício 59/2010 – PPGADR de 16/06/10 –** O Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e
731 Desenvolvimento Rural, solicita a alteração de seu Regimento Interno, aprovado na 33ª Reunião Ordinária
732 da Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural, conforme a
733 seguir:

734
735 O **artigo 22** do Regimento Interno tinha a redação que passamos a transcrever:

736
737 **ARTIGO 22:** “Para a Defesa Pública da Dissertação o orientador deverá encaminhar à CPG uma lista dos
738 nomes sugeridos para constituição da Banca que procederá ao julgamento da defesa, bem como seis
739 exemplares da Dissertação (somente serão aceitos exemplares da Dissertação completos e totalmente
740 legíveis). A lista dos nomes sugeridos deverá ser composta por **três membros** da UFSCar e três externos
741 à UFSCar e ao Programa.”

742
743 passou a ter a seguinte redação:

744
745 **ARTIGO 22:** - *Para a Defesa Pública da Dissertação o orientador deverá encaminhar a CPG uma lista*
746 *dos nomes sugeridos para constituição da Banca que procederá ao julgamento da defesa, bem como seis*
747 *exemplares da Dissertação (somente serão aceitos exemplares da Dissertação completos e totalmente*
748 *legíveis). A lista dos nomes sugeridos deverá ser composta por cinco (5) membros, sendo que no mínimo*
749 *dois membros deverão ser externos ao programa (um titular e um suplente).*

750
751 **HOMOLOGADO. PARECER Nº 139/ 2010**

752
753 **5.3. CREDENCIAMENTO DE DOCENTES**

754
755 **- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL**

756



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
Via Washington Luís km 235, Caixa Postal 676
13560-970 - São Carlos - SP
Fones: (16) 3351 8109 / 3351 8110
Fax: (16) 3361 3176
propg@power.ufscar.br / www.propg.ufscar.br



757 - **Prof. Dr. Geraldo Luciano Andrello** – Docente da UFSCar, no Departamento de Ciências Sociais,
758 pertencente ao grupo de pesquisa “ Núcleo de história indígena e indigenismo ”, solicita credenciamento
759 para orientar dissertações de mestrado, ministrar disciplinas e participar das atividades do Programa.
760

761 - **Prof. Dr. Aristóteles Barcelos Neto** – Docente da UFSCar, no Departamento de Ciências Sociais,
762 pertencente ao grupo de pesquisa “ Redes Ameríndias: Geração e Transformação de relações nas Terras
763 Baixas Sul-Americanas (NHII) ”, solicita credenciamento para orientar dissertações de mestrado, ministrar
764 disciplinas e participar das atividades do Programa.
765

766 - **Prof. Dr. Renato Sztutman** – Docente da UFSCar, no Departamento de Ciências Sociais, pertencente
767 ao grupo de pesquisa “Redes Ameríndias: Geração e Transformação de relações nas Terras Baixas Sul-
768 Americanas (NHII) ”, solicita credenciamento para orientar dissertações de mestrado, ministrar disciplinas
769 e participar das atividades do Programa.
770

771
772 **HOMOLOGADO. PARECER Nº 160/ 2010**

773
774 **- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA**

775
776 - **Prof. Dr. Carlos Felix Povezani**– Docente da UFSCar, no Departamento de Letras, pertencente ao
777 grupo de pesquisa “LABOR –laboratório de estudos do discurso ”, solicita credenciamento para orientar
778 dissertações de mestrado, ministrar disciplinas e participar das atividades do Programa.
779

780 - **Profa. Dra. Cristine Gorski Severo**– Docente da UFSCar, no Departamento de Letras, pertencente ao
781 grupo de pesquisa “DIPE – Discursos e identidades: questões de política e ética ”, solicita credenciamento
782 para orientar dissertações de mestrado, ministrar disciplinas e participar das atividades do Programa.
783

784 - **Profa. Dra. Flávia Bezerra de Menezes Hirata-Vale**– Docente da UFSCar, no Departamento de Letras,
785 pertencente ao grupo de pesquisa “Funcionalismo e discurso ”, solicita credenciamento para orientar
786 dissertações de mestrado, ministrar disciplinas e participar das atividades do Programa.
787

788 - **Profa. Dra. Maria Isabel de Moura**– Docente da UFSCar, no Departamento de Letras, pertencente aos
789 grupos de pesquisas “GETE –Grupo de Estudos sobre Texto no Ensino ”, e “Articulação entre Linguagem
790 e Línguas Naturais no Processo de Ensino-Aprendizagem, solicita credenciamento para orientar
791 dissertações de mestrado, ministrar disciplinas e participar das atividades do Programa.
792

793 - **Profa. Dra. Maria Silvia Cintra Martins**– Docente da UFSCar, no Departamento de Letras, pertencente
794 ao grupo de pesquisa “LETRA –Linguagens, etnicidades e estilos em transição ”, solicita credenciamento
795 para orientar dissertações de mestrado, teses de doutorado e ministrar disciplinas e participar das
796 atividades do Programa.
797

798 - **Profa. Dra. Rita Barbirato Thomaz de Moraes**– Docente da UFSCar, no Departamento de Letras,
799 pertencente ao grupo de pesquisa “TASK ”, solicita credenciamento para orientar dissertações de
800 mestrado e ministrar disciplinas e participar das atividades do Programa.
801

802 - **Profa. Dra. Kátia Menezes de Sousa**– Docente da Universidade Federal de Goiás, no Departamento
803 de Letras, pertencente aos grupos de pesquisas “Laboratório de Estudos Discursivos Foucaultianos –
804 LEDIF (pesquisador)”, e “TRAMA: Círculo Goiano de Análise do Discurso – UFG (líder)”, solicita
805 credenciamento para ministrar disciplinas e participar das atividades do Programa.
806

807 **HOMOLOGADO. PARECER Nº 140/ 2010**

808
809
810 **- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM QUÍMICA**

811 - **Prof. Dr. André Farias de Moura** – Docente a UFSCar, no Departamento de Química, pertencente ao
812 grupo de pesquisa “Grupo de Materiais Cerâmicos Especiais”, solicita credenciamento para orientar teses
813 de doutorado, ministrar disciplinas e participar das atividades do Programa.
814

815
816 **HOMOLOGADO. PARECER Nº 141/ 2010**



817
818
819
820
821
822
823
824
825
826
827
828
829
830
831
832
833
834
835
836
837
838
839
840
841
842
843
844
845
846
847
848
849
850
851
852
853
854
855
856
857
858
859
860
861

5.4. RECONHECIMENTO DE DIPLOMAS

Processo nº 23112.004830/2009-28– Solicitação de reconhecimento do diploma de Doutorado, na área de EDUCAÇÃO, obtido na UAA - UNIVERSIDADE AUTONOMA DE ASSUNÇÃO, PARAGUAI, de **Maria Denise Justo Panda**, em 2008 como equivalente ao de Doutorado em EDUCAÇÃO, do Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO. **Parecer Favorável. HOMOLOGADO. PARECER Nº 142/ 2010**

Processo nº 23112.004834/2009-47– Solicitação de reconhecimento do diploma de Doutorado, na área de EDUCAÇÃO, obtido na UDE - UNIVERSIDAD DE LA EMPRESA, URUGUAI, de **Francisca de Moura Machado**, em 2009 como equivalente ao de Doutorado em EDUCAÇÃO, do Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO. **Parecer Favorável. HOMOLOGADO. PARECER Nº 143/ 2010**

Processo nº 23112.004833/2009-90– Solicitação de reconhecimento do diploma de Doutorado, na área de EDUCAÇÃO, obtido na UDE - UNIVERSIDAD DE LA EMPRESA, URUGUAI, de **Germán Calderón Calderón**, em 2009 como equivalente ao de Doutorado em EDUCAÇÃO, do Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO. **Parecer Favorável. HOMOLOGADO. PARECER Nº 144/ 2010**

Processo nº 23112.004846/2009-11– Solicitação de reconhecimento do diploma de Mestrado, na área de EDUCAÇÃO, obtido na UTCD - UNIVERSIDAD TÉCNICA DE COM. E DESARROLLO, PARAGUAI, de **Jany Baena Fernandez**, em 2007 como equivalente ao de Mestrado em EDUCAÇÃO, do Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO. **Parecer Não Favorável. HOMOLOGADO. PARECER Nº 145/ 2010**

Processo nº 23112.004847/2009-79– Solicitação de reconhecimento do diploma de Mestrado, na área de EDUCAÇÃO, obtido na UTCD - UNIVERSIDAD TÉCNICA DE COM. E DESARROLLO, PARAGUAI, de **Cleide Pereira Gomes**, em 2006 como equivalente ao de Mestrado em EDUCAÇÃO, do Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO. **Parecer Não Favorável. HOMOLOGADO. PARECER Nº 147/ 2010**

Processo nº 23112.004840/2009-98– Solicitação de reconhecimento do diploma de Mestrado, na área de EDUCAÇÃO, obtido na UTCD - UNIVERSIDAD TÉCNICA DE COM. E DESARROLLO, PARAGUAI, de **Luzi Jorge dos Reis Vergani**, em 2006 como equivalente ao de Mestrado em EDUCAÇÃO, do Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO. **Parecer Não Favorável. HOMOLOGADO. PARECER Nº 148/ 2010**

Processo nº 23112.004845/2009-33– Solicitação de reconhecimento do diploma de Mestrado, na área de EDUCAÇÃO, obtido na UTCD - UNIVERSIDAD TÉCNICA DE COM. E DESARROLLO, PARAGUAI, de **Maria Sonia da Silva**, em 2006 como equivalente ao de Mestrado em EDUCAÇÃO, do Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO. **Parecer Não Favorável. HOMOLOGADO. PARECER Nº 149/ 2010**

5.5. RELATÓRIOS APROVADOS PELA COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

862
863
864
865

866
867
868
869

870
871

Douglas José Alem Junior, Professor Assistente, lotado no Campus Sorocaba. Assunto: Relatório de atividades referente a afastamento parcial, quintas e sextas-feiras, para frequentar curso de doutorado, na USP - Universidade de São Paulo, em São Carlos, Brasil, no período de 6/8/2009 a 31/12/2009. Processo nº 23112.001414/2009-80. **Relatório Aprovado.**

Elaine Maria Bessa Rebello, Professora Visitante, lotada na ProEx. Assunto: Relatório de atividades referente a afastamento parcial, segundas e terças-feiras, para frequentar curso de doutorado, na UFSCAR - Universidade Federal de São Carlos, em São Carlos, Brasil, no período de 17/8/2009 a 17/12/2009. Processo nº 23112.001027/2009-10. **Relatório Aprovado.**

Fernando Nadal Junqueira Villela, Professor Assistente, lotado no Campus Sorocaba. Assunto: Relatório de atividades referente a afastamento parcial, Segundas e Terças-feiras, para frequentar curso



872 de doutorado, na USP - Universidade de São Paulo, em São Paulo, Brasil, no período de 1/11/2009 a
873 1/3/2010. Processo nº 23112.001529/2008-72. **Relatório Aprovado.**

874 **Fred Siqueira Cavalcante**, Professor Assistente, lotado no Departamento de Artes e Comunicação
875 /CECH. Assunto: Relatório de atividades referente a afastamento parcial, Quintas e Sextas-feiras, para
876 frequentar curso de doutorado, na UFSCAR - Universidade Federal de São Carlos, em São Carlos, Brasil,
877 no período de 21/8/2006 a 20/2/2010. Processo nº 23112.005393/2009-91. **Relatório Aprovado.**

878 **Meire Moreira Cordeiro**, Técnica em Assuntos Educacionais, lotada na ProGrad. Assunto: Relatório de
879 atividades referente a afastamento parcial, Segundas e Terças-feiras, para frequentar curso de mestrado,
880 na UFSCAR - Universidade Federal de São Carlos, em São Carlos, Brasil, no período de 17/8/2009 a
881 7/12/2009. Processo nº 23112.000954/2008-03. **Relatório Aprovado.**

882 **Paula Menezes Luciano**, Professora Assistente, lotada no Departamento de Medicina/CCBS. Assunto:
883 Relatório de atividades referente a afastamento parcial, Terças e Quintas-feiras, para frequentar curso de
884 doutorado, na USP - Universidade de São Paulo, em Ribeirão Preto, Brasil, no período de 1/7/2009 a
885 31/12/2009. Processo nº 23112.004380/2008-68. **Relatório Aprovado.**

886
887
888

5.6. AFASTAMENTOS APROVADOS PELA COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

889 **André Coimbra Felix Cardoso**, Professor Assistente, lotado no Campus Sorocaba. Assunto: Pedido de
890 afastamento parcial, para frequentar curso de doutorado, na USP - Universidade de São Paulo, em São
891 Paulo, Brasil, no período de 7/6/2010 a 7/12/2010. Processo nº. 23112.001992/2010-00. PPG-
892 ADMINISTRAÇÃO. **Afastamento Aprovado.**

893 **Daniel Marinho Cezar da Cruz**, Professor Assistente, lotado no Departamento de Terapia Ocupacional
894 /CCBS. Assunto: Pedido de afastamento parcial, para frequentar curso de doutorado, na UFSCAR -
895 Universidade Federal de São Carlos, em São Carlos, Brasil, no período de 18/3/2010 a 18/9/2010.
896 Processo nº. 23112.001886/2010-97. PPG-EDUCAÇÃO ESPECIAL. **Afastamento Aprovado.**

897 **Douglas José Alem Junior**, Professor Assistente, lotado no Campus Sorocaba. Assunto: Pedido de
898 afastamento parcial, para frequentar curso de doutorado, na USP - Universidade do Estado de São Paulo,
899 em São Carlos, Brasil, no período de 1/3/2010 a 31/7/2010. Processo nº. 23112.001414/2009-80. PPG-
900 CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO E MATEMÁTICA COMPUTACIONAL. **Afastamento Aprovado.**

901 **Elaine Maria Bessa Rebello**, Professor Visitante, lotada na ProEx. Assunto: Pedido de afastamento
902 parcial, para frequentar curso de doutorado, na UFSCAR - Universidade Federal de São Carlos, em São
903 Carlos, Brasil, no período de 1/3/2010 a 3/7/2010. Processo nº. 23112.001027/2009-10. PPG-
904 EDUCAÇÃO ESPECIAL. **Afastamento Aprovado.**

905 **Fernando Nadal Junqueira Villela**, Professor Assistente, lotado no Campus Sorocaba. Assunto: Pedido
906 de afastamento parcial, para frequentar curso de doutorado, na USP - Universidade de São Paulo, em
907 São Paulo, Brasil, no período de 2/3/2010 a 1/8/2010. Processo nº. 23112.001529/2008-72. PPG-
908 GEOGRAFIA FÍSICA. **Afastamento Aprovado.**

909 **Meire Moreira Cordeiro**, Técnica em Assuntos Educacionais, lotada na PrpGrad. Assunto: Pedido de
910 afastamento parcial, para frequentar curso de mestrado, na UFSCAR - Universidade Federal de São
911 Carlos, em São Carlos, Brasil, no período de 10/6/2010 a 2/7/2010. Processo nº. 23112.000954/2008-03.
912 PPG-EDUCAÇÃO. **Afastamento Aprovado.**

913 **Paula Menezes Luciano**, Professora Assistente, lotada no Departamento de Medicina/CCBS. Assunto:
914 Pedido de afastamento parcial, para frequentar curso de doutorado, na USP - Universidade Estadual de
915 São Paulo, em Ribeirão Preto, Brasil, no período de 5/1/2010 a 30/6/2010. Processo nº.
916 23112.004380/2008-68. PPG-CIÊNCIAS MÉDICAS. **Afastamento Aprovado.**

917
918
919

5.7. PROMOÇÕES DE SERVIDORES DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
Via Washington Luís km 235, Caixa Postal 676
13560-970 - São Carlos - SP
Fones: (16) 3351 8109 / 3351 8110
Fax: (16) 3361 3176
propg@power.ufscar.br / www.propg.ufscar.br



Pós-Graduação UFSCar
multiplicando conhecimento

920
921 **FERNANDA DOS SANTOS CASTELANO RODRIGUES**, lotada no DL/CECH. Pedido de promoção:
922 Professora Adjunta, em razão de título de doutor em LETRAS, obtido em 31/5/2010, junto à USP -
923 UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, em São Paulo - SP, Brasil. Processo nº 23112.002259/2010-08

924 **GILBERTO MILLER DEVÓS GANGA**, lotado no DEP/CCET. Pedido de promoção: Professor Adjunto, em
925 razão de título de doutor em ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, obtido em 13/4/2010, junto à USP -
926 UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, em São Carlos - SP, Brasil. Processo nº 23112.002180/2010-30

927 **KELLY CRISTINA TONELLO**, lotada no Campus Sorocaba. Pedido de promoção: Professora Adjunta,
928 em razão de título de doutor em ENGENHARIA AGRÍCOLA, obtido em 23/3/2010, junto à UNICAMP -
929 UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em Campinas - SP, Brasil. Processo nº
930 23112.001763/2010-22

931 **PAULO CÉSAR OLIVEIRA**, lotado no Campus Sorocaba. Pedido de promoção: Professor Adjunto, em
932 razão de título de doutor em EDUCAÇÃO, obtido em 27/8/1997, junto à UNICAMP - UNIVERSIDADE
933 ESTADUAL DE CAMPINAS, em Campinas - SP, Brasil. Processo nº 23112.002054/2010-96

934 **ROGÉRIO APARECIDO DE SÁ RAMALHO**, lotado no DCI/CECH. Pedido de promoção: Professor
935 Adjunto, em razão de título de doutor em CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, obtido em 25/3/2010, junto à
936 UNESP - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA, em Marília - SP, Brasil. Processo nº
937 23112.002055/2010-43

938 **RONIBERTO MORATO DO AMARAL**, lotado no DCI/CECH. Pedido de promoção: Professor Adjunto, em
939 razão de título de doutor em ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, obtido em 9/4/2010, junto à UFSCAR -
940 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, em São Carlos - SP, Brasil. Processo nº
941 23112.002100/2010-20

942
943
944 **6. PROPOSTA DE CONVÊNIO UFSCAR, UFMA E UFAL PARA OFERECER PÓS-GRADUAÇÃO EM**
945 **MATEMÁTICA**

946
947 - **Processo nº 23112.000965/2010-79-** Proposta de convênio a ser celebrado entre a UFSCar, UFMA e
948 UFAL, com o objetivo de oferecer intercâmbio Didático, Científico e Tecnológico para oferecer curso de
949 Pós-Graduação em Matemática, na modalidade Mestrado Acadêmico.
950 **HOMOLOGADO. PARECER Nº 150/ 2010**

951
952
953 **7. PROTOCOLO DE INTENÇÕES ENTRE A UFSCAR E A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE -**
954 **UFS, PARA IMPLANTAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO**

955
956 - **Processo nº 23112.00175/2010-05** – Proposta de Protocolo de Intenções entre a UFSCAR e a
957 Universidade Federal de Sergipe - UFS, objetivando a associação temporária para criação de curso de
958 Doutorado em Engenharia Química na UFS.

959
960 **HOMOLOGADO. PARECER Nº 151/ 2010**

961
962 **8 . CONVÊNIO MARCO DE COOPERAÇÃO ENTRE A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS E**
963 **A UNIVERSIDADE NACIONAL DE COLOMBIA E A UNIVERSIDAD DE LA FRONTEIRA (CHILE)**

964
965 - **Processo nº 23112.002070/2010-09** - Proposta de convênio de cooperação internacional a ser firmado
966 entre a UFSCar, Universidad Nacional de Colômbia (UM) – Colômbia e Universidad de La Frontera
967 (UFRO) - Chile, com o objetivo de oferecer intercâmbios acadêmicos e culturais nas áreas de formação,
968 pesquisa e desenvolvimentos institucionais entre as Universidades partícipes.

969
970 **HOMOLOGADO. PARECER Nº 152/ 2010**

971
972



973
974
975
976
977
978
979
980
981
982
983
984
985
986
987
988
989
990
991
992
993
994
995
996
997
998
999
1000
1001
1002
1003
1004
1005
1006
1007
1008
1009
1010
1011
1012
1013
1014
1015
1016
1017
1018
1019
1020
1021
1022
1023
1024
1025
1026
1027
1028
1029
1030
1031

9 . 3º TERMO ADITIVO AO CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL ENTRE A UNESP-CAMPUS ARARAQUARA E A UFSCAR, VISANDO FAVORECER A FORMAÇÃO DE GRADUANDOS E PÓS-GRADUANDOS NAS ÁREAS DE LINGUÍSTICA, LÍNGUA PORTUGUESA E ESTUDOS LITERÁRIOS, E DE FILOSOFIA.

- **Processo nº 23112.001182/2010-69** - Proposta do 3º. Termo Aditivo ao Convênio de cooperação institucional firmado entre a UFSCar e a UNESP, com o objetivo de favorecer a formação dos graduandos e pós-graduandos dos cursos de graduação em Letras e de pós-graduação em Linguística e Língua Portuguesa e em Estudos Literários da UNESP e da graduação e pós-graduação em Filosofia da UFSCar.

HOMOLOGADO. PARECER Nº 153/ 2010

10. CONVÊNIO COOPERAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE ESTÁGIO DE ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E RECURSOS NATURAIS DA UFSCAR A SER CELEBRADO COM A CETESB

- **Processo nº 23112.001584/2010-64** - Proposta de acordo para realização de estágio celebrado entre a Universidade Federal São Carlos e a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB – para oferecimento de estágio não obrigatório a alunos vinculados ao PPG-ERN da UFSCar.
O Convênio não foi aprovado tendo em vista que não se aplica a alunos de Pós-Graduação.

NÃO HOMOLOGADO. PARECER Nº 154/ 2010

11. PROPOSTAS DE NOVOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO NA UFSCAR A SEREM ENCAMINHADOS À CAPES

Foram encaminhados à ProPG cinco propostas de novos cursos de Pós-Graduação, todos na modalidade Mestrado Acadêmico, para avaliação pelo CoPG e, em caso de aprovação, submissão à CAPES por meio do APCN, cujo edital específico esgota-se em 03/07/2010. As propostas são:

- Programa de Pós-Graduação em **Biotecnologia e Monitoramento Ambiental** (campus Sorocaba)
HOMOLOGADO. PARECER Nº 155/ 2010

- Programa de Pós-Graduação em **Engenharia de Produção** (campus Sorocaba)
HOMOLOGADO. PARECER Nº 156/ 2010

- Programa de Pós-Graduação em **Ciência da Computação** (campus Sorocaba)
HOMOLOGADO. PARECER Nº 157/ 2010

- Programa de Pós-Graduação em **Ciências da Saúde** (campus São Carlos)
HOMOLOGADO. PARECER Nº 158/ 2010

- Programa de Pós-Graduação em **Estudos Literários** (campus São Carlos)
HOMOLOGADO. PARECER Nº 159/ 2010

Anexos a esta pauta encontram-se os pareceres da ProPG referentes a cada uma das propostas.,



ANEXO

1) PROPOSTA DE CRIAÇÃO NA UFSCar DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA E MONITORAMENTO AMBIENTAL (CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO), ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO: BIOTECNOLOGIA MOLECULAR E CELULAR E MONITORAMENTO AMBIENTAL.

PARECER DA PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Introdução

Entre as áreas estratégicas de maior potencial para o desenvolvimento tecnológico do país está a Biotecnologia, entretanto, ainda existe uma carência de cursos de pós-graduação nesta área no Brasil. De acordo com um levantamento feito, existem 23 cursos de Biotecnologia no Brasil, 6 deles ocorrendo no estado de São Paulo. Um destes cursos é encontrado na UFSCAR. Entretanto, são poucos os cursos voltados à área ambiental, não existindo ainda um curso de biotecnologia voltado especificamente ao monitoramento ambiental.

Em 2007 foi implantado o primeiro laboratório de pesquisa (Bioluminescência e Biotecnologia) do Campus de Sorocaba nas instalações da Universidade de Sorocaba (UNISO), através de um convênio entre estas duas instituições.

Em 2008 iniciou-se a discussão sobre a possibilidade de criação de um programa na área de Biologia e Biotecnologia, tendo sido apresentada uma pré-proposta. Em 2009 amadureceu a ideia, incluindo docentes de diferentes áreas de exatas e biológicas e chegando a uma proposta de Biotecnologia e Biomonitoramento. Agregaram-se também docentes de outras instituições de Sorocaba que cooperam com a UFSCAR como a UNISO. Desde 2007 existem cooperações entre alguns docentes da proposta, com a orientação conjunta de estudantes bolsistas que já resultaram em publicações científicas. Em setembro de 2008 foi realizado o "I Fórum regional de Biotecnologia de Sorocaba: tecnologias para o desenvolvimento sustentável", envolvendo a participação da UNISO e UFSCAR de Sorocaba. Em 2010 foi criado o grupo Biotecnologia e Biomonitoramento junto ao CNPq, envolvendo os docentes desta proposta.

O programa tem como objetivos providenciar uma sólida formação científica interdisciplinar em áreas básicas e oferecer subsídios para o desenvolvimento de tecnologias voltadas ao monitoramento biológico (molecular, celular, orgânico e ambiental), de modo a dar uma formação atual e dinâmica ao profissional egresso, permitindo que este possa ingressar num mercado de trabalho cada vez mais diversificado na área de Biociências, incluindo empresas de biotecnologia, laboratórios de análises ambientais, agências governamental de monitoramento ambiental, universidades, institutos de pesquisa, entre outros.

O egresso com formação interdisciplinar terá visão global, podendo atuar em várias áreas básicas e aplicadas das biociências. Devido à formação eclética o egresso poderá equilibrar os conhecimentos teóricos e práticos, além de ter perfil científico, criativo, e dinâmico, pronto para realizar novas descobertas e aplicá-las de forma sustentável. O egresso terá um amplo campo de atuação, que inclui universidades, centros de pesquisa, empresas, órgão governamentais e não-governamentais atuando nos campos desenvolvimento de métodos de diagnóstico, biossegurança, biorremediação, bioinformática, biochips, engenharia genética e de tecidos, genoma, nanotecnologia, entre outros.

1- Organização acadêmica e administrativa



1086 1.1- Acadêmica: estrutura curricular, elenco de disciplinas; consistência da proposta
1087 curricular; sua adequação à natureza e aos objetivos do curso; o regime de créditos:
1088

1089 O curso está estruturado em duas Áreas de Concentração: Biotecnologia Molecular e Celular e
1090 Monitoramento Ambiental. Embora não seja muito comum o início de um PPG com mais de
1091 uma área de concentração, o grupo proponente justifica tal escolha pela diversidade observada
1092 entre as duas áreas.

1093 No Mestrado proposto, a estrutura curricular prevê a integralização de um mínimo de 36
1094 créditos em disciplinas, sendo que as obrigatórias correspondem a 16 ou 18 créditos (em
1095 função da área de concentração) e as demais são optativas. Estas últimas podem ser cursadas
1096 no próprio programa ou em diferentes programas de pós-graduação.
1097

1098 As ementas das disciplinas foram construídas de modo a atender a diversidade observada na
1099 proposta do curso e nas linhas de pesquisa. Algumas disciplinas abordam temas específicos e
1100 outras são de caráter interdisciplinar. Há uma boa distribuição de disciplinas entre os docentes.
1101

1102 1.2- Administrativa: coordenação; processo de tomada de decisões; relações intrainstitucionais:

1103 Está prevista uma Coordenação, responsável pela organização didática e administrativa do
1104 curso, além de um Colegiado do Curso, responsáveis pelo seu funcionamento. As atribuições
1105 do Colegiado estão bem detalhadas no seu Regimento Interno, que acompanha a proposta.
1106 Quanto às relações intrainstitucionais, o curso segue o padrão de outras instituições públicas
1107 de ensino superior.
1108

1109 2- Corpo docente

1110 2.1- A dimensão e o potencial de orientação:

1111 Esta proposta envolve 12 docentes no corpo permanente, todos com Doutorado e em
1112 dedicação exclusiva na UFSCar, formados em universidades do Brasil e do exterior, dos quais
1113 6 já realizaram estágios de Pós-Doutorado. Todos os docentes estão envolvidos com o ensino,
1114 pesquisa e orientação na graduação. Além disto, há 3 docentes colaboradores, vinculados a
1115 outras instituições (USP, UNISO), não caracterizando, entretanto, qualquer dependência
1116 externa.
1117

1118 Dos 12 docentes permanentes, 10 são titulados há mais de 5 anos, tendo orientação de alunos
1119 de graduação e 3 já com orientações em PG. A produção científica pode ser considerada
1120 significativa, havendo também captação de recursos de pesquisa. Seis destes docentes são
1121 bolsistas produtividade do CNPq (nível 2). A dimensão do corpo docente em termos de
1122 potencial de orientação é compatível com a demanda de alunos (previsão de 15 entradas/ano).
1123

1124 3- Pesquisa e produção científica

1125 3.1- Linhas de pesquisa, sua definição e caracterização; projetos de pesquisa, e sua vinculação
1126 às linhas de pesquisa:

1127 A proposta engloba 4 linhas de pesquisa, 2 em cada área de concentração:

- 1128 i) Ambiente e Saúde;
1129 ii) Bioprocessos e análise ambiental;



- 1137 iii) Biofísica e biomateriais;
1138 iv) Bioquímica e Engenharia de biomoléculas.
1139
1140

1141 3.2- Publicações científicas; coerência de produção com a proposta do curso e sua relevância
1142 para a área do conhecimento:
1143

1144 Os 12 docentes permanentes envolvidos nesta proposta publicaram cerca de 200 artigos em
1145 periódicos, além de 30 capítulos de livros e 6 livros. Esta produção pode ser considerada
1146 bastante adequada para a área.
1147

1148
1149 4- Infraestrutura física e financeira
1150

1151 4.1. Física: laboratórios; biblioteca (com ênfase nos periódicos e recursos informacionais); sala
1152 de estudo para docentes e discentes:
1153

1154 O campus de Sorocaba foi contemplado com recursos do FINEP edital CT-Infra 2006, CT-Infra
1155 2007 e CT-Infra 2009 para construção de laboratórios de pesquisa. No Edital CT- Infra 2006 foi
1156 contemplado 01 prédio com 4 laboratórios que já estão em funcionamento. No edital CT-Infra
1157 2007 foi contemplado 1 prédio com 4 laboratórios que estão em fase final de construção. No
1158 CT-Infra de 2009 foi aprovado recurso para construção de um terceiro prédio destinado a 6
1159 laboratórios de pesquisa. Em todos esses editais, há docentes vinculados a essa proposta de
1160 pós-graduação. Além disso, enquanto os laboratórios dos CT-Infra 2007 e 2009 não estão
1161 disponíveis para utilização, diversos docentes alocaram seus equipamentos e vêm
1162 desenvolvendo atividades de pesquisa nos laboratórios didáticos (LD) do Campus. De forma
1163 complementar, com o financiamento da FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado
1164 de São Paulo) através de verba institucional, o Campus está em processo de montagem de
1165 uma sala com 40 micro computadores que será destinada somente a alunos de pós-
1166 graduação.
1167

1168 A UFSCar disponibiliza para todos os seus três Campi o acesso online à Biblioteca Comunitária
1169 da UFSCar, São Carlos, na qual é possível o acesso ao Portal de Periódicos CAPES (O Portal
1170 Brasileiro de Informação Científica), que atualmente conta com 15.475 periódicos com textos
1171 completos indexados nas principais bases de dados do mundo e 126 bases de dados com
1172 resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento. Além disso, nos laboratórios de
1173 informática os alunos têm acesso aos periódicos indexados nas bases SCIELO (Scientific
1174 Electronic Library Online), que conta com 636 títulos de periódicos e PROBE (Programa
1175 Biblioteca Eletrônica/FAPESP), que conta com 2.324 títulos. A biblioteca também disponibiliza
1176 um sistema de busca através do ISI Web of Knowledge (Web of Science). Assim, embora a
1177 biblioteca do Campus de Sorocaba não conte com assinaturas específicas de periódicos
1178 especializados, os estudantes contam com acesso a publicações atualizadas em todas as
1179 áreas relativas à formação do pós-graduando. Além disto a biblioteca conta com um acervo
1180 relacionado a área da pós-graduação.
1181

1182
1183 4.2. Financeira: condições de manutenção do curso e o grau de dependência de projetos
1184 financiados por órgãos externos:
1185

1186 Considerando apenas os docentes permanentes, atualmente o grupo possui um total de 15
1187 projetos como coordenadores principais e 4 projetos como colaboradores, incluindo a
1188 participação em projetos temáticos interdisciplinares. A grande maioria dos projetos é
1189 financiando por agências públicas nacionais como FAPESP (Fundação de Amparo à



1190 Pesquisa do Estado de São Paulo) e CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento
1191 Científico e Tecnológico) e são financiados por diferentes linhas sendo 4 Jovem
1192 Pesquisador da FAPESP, 4 Auxílio a Pesquisa Regular da FAPESP, 4 dentro do Universal
1193 do CNPq dentro outros. A somatória dos valores adquiridos por esses projetos gera um
1194 montante de R\$ 2.320.561,30, sem considerar os valores de projetos anteriores trazidos
1195 pelos docentes para o Campus e dos projetos temáticos que alguns docentes atuam como
1196 colaboradores. Isso mostra claramente a capacidade e potencial dos docentes em adquirir
1197 recursos para a pesquisa e para a formação de recursos humanos. Além disso, o grupo
1198 orienta 17 alunos de iniciação científica com bolsas vigentes da FAPESP (9 bolsas) e do
1199 CNPq (8 bolsas) e 3 bolsistas Treinamento Técnico (TT) da FAPESP. De forma
1200 complementar, dentro do grupo de docentes permanentes há 5 contemplados com Bolsa de
1201 Produtividade em Pesquisa do CNPq (PQ) nível 2.
1202
1203

1204 5- Intercâmbio com outras instituições

1205

1206 O programa apresenta possibilidades de cooperação e intercâmbio, tanto com instituições
1207 nacionais quanto internacionais, provenientes dos contatos e participação em projetos de
1208 pesquisa temáticos e interdisciplinares de vários docentes, os quais também tiveram a
1209 oportunidade de ter parte de sua formação no exterior. Entre as instituições nacionais
1210 podem-se destacar algumas instituições, que além de serem considerados excelentes
1211 Centros de Pesquisas, estão localizados muito próximos ao campus da UFSCar -
1212 Sorocaba: Museu de Zoologia da USP; Universidade de São Paulo, Escola de Engenharia
1213 de São Carlos (EESC); UNESP-Sorocaba; Centro de Biologia Molecular, Laboratório
1214 Nacional de Luz Síncrotron (LNLS, Campinas); Instituto de Química da USP, São Paulo;
1215 Centro de Energia Nuclear na Agricultura-CENA/USP; Instituto Agrônomo de Campinas-
1216 IAC. .
1217

1218 Além das Instituições citadas, o grupo mantém contatos e parcerias com as seguintes
1219 Instituições, que possuem um grande reconhecimento internacional e reconhecida
1220 inserção científica mundial: Cell Dynamics & Biophotonics Research Group, National
1221 Institute of Advanced Science and Technology, Osaka, Japão; Dept. Molecular and Cellular
1222 Biology (Harvard University); AFSSA (Agência Francesa de Segurança Sanitária dos
1223 Alimentos); CAPES/COFECUB-EFPG/INPG-Grenoble, França; Universidade de Indiana
1224 (EUA): ACT (Anthropological Center for Training and Research on Global Environmental
1225 Change); Ecosystem Center - Woods Hole - MA, EUA; Woods Hole Research Center -
1226 Woods Hole - MA, EUA; Maryland University – USA.
1227
1228
1229

1230 **2) PROPOSTA DE CRIAÇÃO NA UFSCar DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM** 1231 **ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO), ÁREA DE** 1232 **CONCENTRAÇÃO: GESTÃO DE OPERAÇÕES.**

1233 **PARECER DA PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

1234 Introdução

1235
1236
1237

1238 A região de Sorocaba é marcada por contraste sócio econômico e problemas que fazem dela
1239 um laboratório para estratégias de desenvolvimento. De uma forma geral, a região é formada
1240 por um grande pólo industrial, no qual a indústria compreende setores importantes como os de
1241 fiação, tecelagem, componentes aeronáuticos, automotiva, energia eólica, eletrônica, entre
1242 outras. Nos últimos anos novas empresas, de diversos gêneros industriais, sobretudo os
1243 intensivos em capital, instalaram-se na região, atraindo diversas cadeias de fornecedores. A



1244 presença de forte setor industrial atrai uma rede complementar de empresas prestadoras de
1245 diversos tipos de serviços, dinamizando a economia regional. No tocante à educação, existe
1246 uma carência de instituições de ensino superior na região que privilegiem a pós-graduação
1247 stricto sensu. Há predominância de instituições privadas com cursos de graduação em
1248 Engenharia de Produção, mas que atuam de modo incipiente na área de pesquisa e na
1249 formação de recursos humanos em nível de mestrado acadêmico ou doutorado. Quando se
1250 considera a pós-graduação em Sorocaba e região, predominam os cursos lato sensu,
1251 especialmente quando tratado da Engenharia de Produção, que são oferecidos pela
1252 Universidade Anhanguera e pela UNESP de Bauru nas instalações do campus experimental de
1253 Sorocaba da UNESP. Isso implica em uma lacuna para a pós-graduação stricto sensu em
1254 Engenharia de Produção.

1255
1256 A implantação do mestrado acadêmico em Engenharia de Produção no campus de Sorocaba
1257 da UFSCar muito teria a contribuir para a formação de profissionais capacitados a desenvolver
1258 pesquisas em setores que demandam carência de aplicações de métodos eficientes em gestão
1259 e tecnologia de produção, e, para a formação de profissionais destinados à docência que
1260 possam atuar em organizações públicas e privadas. Do ponto de vista institucional, a oferta de
1261 mestrado acadêmico em Engenharia de Produção mostra-se oportuna e coerente com a
1262 política de formação de recursos humanos da UFSCar. O mestrado em Engenharia de
1263 Produção com área de concentração em Gestão de Operações, contemplando as interfaces
1264 entre a perspectiva gerencial e tecnológica, complementar a todas as demais atividades
1265 científicas do campus de Sorocaba da UFSCar, aprofundando os estudos e pesquisas sobre
1266 uma dimensão ainda não oferecida pelos demais programas de pós-graduação recém-
1267 implementados.

1268
1269 Vale ressaltar que a UFSCar já possui no campus de São Carlos um curso de Mestrado em
1270 Engenharia de Produção. A proposta de um novo curso em Sorocaba se justifica pelas
1271 dificuldades da integração deste grupo no programa de São Carlos, uma vez que o programa já
1272 conta com 34 pesquisadores, além da distância entre as duas cidades e a demanda local.

1273
1274 O programa de Mestrado em Engenharia de Produção da UFSCAR/Sorocaba, tem por objetivo
1275 formar pesquisadores que possam atuar em linhas de pesquisa associadas ao planejamento,
1276 implementação, controle e aperfeiçoamento de sistemas produtivos em sentido amplo. Assim,
1277 os objetivos deste programa de pós-graduação são: (i) promover o aprofundamento teórico em
1278 temas referentes à gestão e tecnologia de produção, fundamentando o desenvolvimento de
1279 soluções para problemas atuais vivenciados pelos diferentes setores produtivos; (ii) capacitar
1280 recursos humanos a aplicar conceitos e técnicas de gestão da produção que estimulem o
1281 desenvolvimento sustentável; (iii) fornecer mecanismos que auxiliem o setor produtivo no
1282 atendimento da função sócio-econômica, buscando eficiência em processos e produtos.

1283
1284
1285 1- Organização acadêmica e administrativa

1286
1287 1.1- Acadêmica: estrutura curricular, elenco de disciplinas; consistência da proposta
1288 curricular; sua adequação à natureza e aos objetivos do curso; o regime de créditos:

1289 O curso está estruturado em uma Área de Concentração: Gestão de Operações

1290 No Mestrado proposto, a estrutura curricular prevê a integralização de um mínimo de 40
1291 créditos em disciplinas, sendo que as obrigatórias correspondem a 24 créditos e as demais são
1292 optativas. Estas últimas podem ser cursadas no próprio programa ou em diferentes programas
1293 de pós-graduação.

1294



1295 As ementas das disciplinas foram construídas de modo a atender à proposta do curso e às
1296 linhas de pesquisa. Algumas disciplinas abordam temas específicos e outras são de caráter
1297 interdisciplinar. Há uma boa distribuição de disciplinas entre os docentes.
1298

1299 1.2- Administrativa: coordenação; processo de tomada de decisões; relações intrainstitucionais:
1300

1301 Está prevista uma Coordenação, responsável pela organização didática e administrativa do
1302 curso, além de um Colegiado do Curso, responsáveis pelo seu funcionamento. As atribuições
1303 do Colegiado estão bem detalhadas no seu Regimento Interno, que acompanha a proposta.
1304 Quanto às relações intrainstitucionais, o curso segue o padrão de outras instituições públicas
1305 de ensino superior.
1306

1307 2- Corpo docente
1308

1309 2.1- A dimensão e o potencial de orientação:
1310

1311 Esta proposta envolve 8 docentes no corpo permanente, todos com Doutorado e em dedicação
1312 exclusiva na UFSCar, dos quais 2 já realizaram estágios doutorado sanduíche no exterior.
1313 Todos os docentes estão envolvidos com o ensino, pesquisa e orientação na graduação. Além
1314 disto, há 4 docentes colaboradores, vinculados a outras instituições ou à própria UFSCar, não
1315 caracterizando uma dependência externa.
1316

1317 Dos 8 docentes permanentes, 4 são titulados há mais de 5 anos, tendo orientação de alunos
1318 de graduação e 1 já com orientações em PG. A produção científica pode ser considerada
1319 razoável para a área, havendo também captação de recursos de pesquisa. A dimensão do
1320 corpo docente em termos de potencial de orientação é compatível com a demanda de alunos
1321 (previsão de 10 entradas/ano).
1322

1323
1324 3- Pesquisa e produção científica
1325

1326 3.1- Linhas de pesquisa, sua definição e caracterização; projetos de pesquisa, e sua vinculação
1327 às linhas de pesquisa:
1328

1329 A proposta engloba 2 linhas de pesquisa, compatíveis com os projetos de pesquisa em
1330 desenvolvimento:

- 1331 1) Desenvolvimento de Produtos e Processos;
1332 2) Gestão de Sistemas de Produção.
1333

1334
1335 3.2- Publicações científicas; coerência de produção com a proposta do curso e sua relevância
1336 para a área do conhecimento:
1337

1338 Os 8 docentes permanentes envolvidos nesta proposta publicaram cerca de 40 artigos em
1339 periódicos, além de 120 em anais de congressos, 9 capítulos de livros e 3 livros. Esta produção
1340 pode ser considerada adequada para a área.
1341

1342
1343 4- Infraestrutura física e financeira
1344

1345 4.1. Física: laboratórios; biblioteca (com ênfase nos periódicos e recursos informacionais); sala
1346 de estudo para docentes e discentes:
1347



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
Via Washington Luís km 235, Caixa Postal 676
13560-970 - São Carlos - SP
Fones: (16) 3351 8109 / 3351 8110
Fax: (16) 3361 3176
propg@power.ufscar.br / www.propg.ufscar.br



1348 O curso de graduação em Engenharia de Produção do campus de Sorocaba atualmente conta
1349 com três laboratórios: Laboratório de Gestão da Produção (Lagesp), que possui 18 notebooks
1350 com conexão à internet que podem ser utilizados para atividades de ensino e pesquisa;
1351 Laboratório de Ensaio e Caracterização de Materiais (LECMat) que apoia trabalhos
1352 relacionadas à área de Projeto de Produto e Controle de Qualidade através da disponibilização
1353 de equipamentos de ensaios mecânicos, instrumentos de metrologia mecânica e ferramentas
1354 elétricas e manuais para desenvolvimento de protótipos; Laboratório de Processos Industriais
1355 (LaPI) permite atendimento a pesquisas voltadas a Produção Mais Limpa através de análises
1356 de resíduos e simulações de processos químicos em pequena escala; Laboratório de
1357 Desenvolvimento de Produtos, Processos e Prototipação (LaDeP), que encontra-se em
1358 implantação e conta com equipamentos e ferramentas de usinagem que contribuirão para
1359 trabalhos relacionadas à área de Projeto de Produto, Produção Mais Limpa e Planejamento de
1360 Controle de Produção. O campus de Sorocaba da UFSCar conta com três laboratórios de
1361 informática. Além disso, o grupo de docentes do programa proposto foi contemplado com a
1362 aprovação do Edital MCT/FINEP/CT-INFRA-NOVOS CAMPI 02/08 para a implantação de
1363 laboratório dedicado a atividades de pesquisa. A finalização da implantação desse laboratório
1364 está prevista para o ano de 2011. O laboratório contará com computadores, softwares gerais e
1365 dedicados das áreas de pesquisa, equipamentos de escritório e equipamentos dedicados a
1366 áreas tecnológicas.

1367
1368 A UFSCar disponibiliza para todos os seus três Campi o acesso online à Biblioteca Comunitária
1369 da UFSCar, São Carlos, na qual é possível o acesso ao Portal de Periódicos CAPES (O Portal
1370 Brasileiro de Informação Científica), que atualmente conta com 15.475 periódicos com textos
1371 completos indexados nas principais bases de dados do mundo e 126 bases de dados com
1372 resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento. Além disso, nos laboratórios de
1373 informática os alunos têm acesso aos periódicos indexados nas bases SCIELO (Scientific
1374 Electronic Library Online), que conta com 636 títulos de periódicos e PROBE (Programa
1375 Biblioteca Eletrônica/FAPESP), que conta com 2.324 títulos. A biblioteca também disponibiliza
1376 um sistema de busca através do ISI Web of Knowledge (Web of Science). Assim, embora a
1377 biblioteca do Campus de Sorocaba não conte com assinaturas específicas de periódicos
1378 especializados, os estudantes contam com acesso a publicações atualizadas em todas as
1379 áreas relativas à formação do pós-graduando. Além disto a biblioteca conta com um acervo
1380 relacionado a área da pós-graduação.

1381
1382
1383 4.2. Financeira: condições de manutenção do curso e o grau de dependência de projetos
1384 financiados por órgãos externos:
1385

1386 Considerando apenas os docentes permanentes, atualmente o grupo possui cerca de 15
1387 projetos, com financiamentos de agências públicas nacionais como FAPESP (Fundação de
1388 Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) e CNPq (Conselho Nacional de
1389 Desenvolvimento Científico e Tecnológico). Financiamento pelo Edital MCT/FINEP/CT-
1390 INFRA-NOVOS CAMPI 02/08 da implantação de laboratório de pesquisa em Engenharia de
1391 Produção no "campus" de Sorocaba da UFSCar.

1392
1393 5- Intercâmbio com outras instituições
1394

1395 O curso de Engenharia de Produção da UFSCar Sorocaba possui acordo de cooperação com a
1396 Universidad Politécnica de Cartagena (Espanha) visando o desenvolvimento de pesquisas
1397 binacionais e intercâmbio docente. Por meio da participação em grupos de pesquisa de outras
1398 instituições nacionais e do desenvolvimento de atividades conjuntas com pesquisadores de
1399 instituições estrangeiras, os docentes proponentes deste programa possuem atividades de
1400 cooperação que permitirão iteração em pesquisa.
1401



1402
1403
1404
1405
1406
1407
1408
1409
1410
1411
1412
1413
1414
1415
1416
1417
1418
1419
1420
1421
1422
1423
1424
1425
1426
1427
1428
1429
1430
1431
1432
1433
1434
1435
1436
1437
1438
1439
1440
1441
1442
1443
1444
1445
1446
1447
1448
1449
1450
1451
1452
1453
1454
1455

3) PROPOSTA DE CRIAÇÃO NA UFSCar DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO), ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: SISTEMAS COMPUTACIONAIS.

PARECER DA PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Introdução

Três principais justificativas podem ser citadas para a implantação do curso de mestrado em Ciência da Computação na UFSCar Sorocaba: a primeira se refere à demanda em potencial, agravada pelo fato de que não há curso de mestrado em Ciência da Computação na região administrativa de Sorocaba; a segunda justificativa é a sinergia potencial entre a graduação e a pós-graduação, uma parceria já estabelecida em outros centros e que, em Sorocaba, pode aumentar a qualidade e a produção em atividades de pesquisa e desenvolvimento; e a terceira se relaciona com o foco em sustentabilidade, inovação percebida como necessária em cursos de pós-graduação Strictu Sensu em Ciência da Computação.

Há carência de instituições de ensino superior na região e as poucas que existem são predominantemente privadas, raramente atuantes em pesquisa e desenvolvimento. Em se tratando de pós-graduação, o cenário é mais precário, pois não há curso de mestrado na área de Ciência da Computação em toda região administrativa de Sorocaba. A demanda regional por profissionais competentes e pesquisadores de qualidade ocorre também pela existência de grandes empresas de tecnologia e também há uma demanda reprimida de professores e profissionais locais que desejam investir na carreira e na pesquisa através de um curso de pós-graduação. Segundo dados oficiais do SEADE de 2003 (último censo realizado), há 446 concluintes dos cursos de Matemática e Computação na região e 367 concluintes das áreas de Engenharias; todos estes concluintes são potenciais candidatos ao mestrado em Ciência da Computação. A posição geográfica de Sorocaba é privilegiada com relação à potencial demanda: não há universidades públicas que oferecem pós-graduação em Computação ao Sul, Sudoeste e Oeste desta cidade no estado de São Paulo.

A segunda justificativa para o curso proposto é sua relação com o curso de graduação em Ciência da Computação da UFSCar/Sorocaba. Neste sentido, o programa de mestrado complementar o curso de graduação por meio da geração de pesquisas mais aprofundadas do que as desenvolvidas por estudantes de iniciação científica, permitindo ainda um contato próximo dos estudantes de graduação com os estudantes do curso de mestrado e com suas pesquisas. Esta sinergia possibilitará uma melhor formação e amadurecimento profissional por parte dos estudantes de graduação, os quais terão uma visão mais clara do que vem a ser uma dissertação de mestrado e do que se trata um programa de pós-graduação, assim como criará oportunidades de prosseguimento dos estudos para os alunos de graduação que tenham potencial para se tornarem pesquisadores.

A terceira justificativa está relacionada com o fato de que o curso de mestrado terá um foco em sustentabilidade, o que o diferencia dos cursos de mestrado em Ciência da Computação já implantados no Brasil. Por sua importância em todas as áreas de negócios, a tecnologia deve ser examinada com mais cuidado em seus aspectos de inovação estratégica, ou seja, deve ser aprofundado o conhecimento da inovação tecnológica quanto à capacidade de se produzir crescimento econômico com justiça social e preservação do meio ambiente. Em cada linha de pesquisa, a ser detalhada posteriormente neste documento, aspectos relacionados com sustentabilidade serão apresentados. A inserção do conceito de sustentabilidade em um curso de mestrado em Ciência da Computação deverá ser transversal em todas as linhas de pesquisa propiciando a discussão técnica e o desenvolvimento de soluções tecnológicas



1456 sustentáveis. Neste contexto, deverão ser alvo de pesquisa no programa aspectos
1457 relacionados com modelos de desenvolvimento de software de forma a reduzir o consumo de
1458 energia, infra-estrutura computacional de hardware e software que levem em conta aspectos
1459 de sustentabilidade, tecnologias e soluções de rede tanto para a Internet como para pequenas
1460 redes que contemplem a inclusão de regiões remotas do país, mecanismos de auto-gerência e
1461 gerência da informação de forma a melhorar os processos decisórios, e sensoriamento e
1462 processamento de imagens voltado para o gerenciamento de recursos.

1463
1464 O Programa de Pós-graduação em Ciência da Computação da UFSCar Sorocaba objetiva
1465 formar profissionais com forte base teórica e prática capazes de projetar, gerenciar e executar
1466 atividades nas diferentes áreas relacionadas à Ciência da Computação, para atuarem no
1467 exercício do ensino, pesquisa e desenvolvimento de tecnologias. Em cada linha de pesquisa
1468 definida no programa, o aluno não terá contato apenas com os fundamentos para o domínio de
1469 uma dada especialidade, ele deverá, também, absorver e compreender aspectos relacionados
1470 com a sustentabilidade associados com os fundamentos técnicos e tecnológicos da Ciência da
1471 Computação. Este diferencial do programa contempla a incorporação de questões relacionadas
1472 ao desenvolvimento tecnológico sustentável, a partir da conciliação entre software, hardware,
1473 eficiência econômica e inclusão social.

1474
1475 O egresso deverá possuir as seguintes características:
1476 - formação sólida para atuar no mercado profissional, agindo como projetistas e solucionadores
1477 de problemas;
1478 - competência para atuar nas áreas de pesquisa no Brasil e no exterior tanto na indústria ou
1479 institutos de pesquisa como ingressantes em programas de doutorado;
1480 - capacidade de desenvolvimento de soluções de forma inovadora e ética voltadas para a
1481 ciência da informação e sistemas de computação nas suas mais variadas vertentes;
1482 - competência criativa que permita a geração de inovações e o estabelecimento de empresas
1483 de bases tecnológicas que considerem os aspectos sociais, econômicos e ambientais da
1484 região e do país;
1485 - capacidade de abordar aspectos de sustentabilidade em todos os itens acima promovendo o
1486 desenvolvimento tecnológico e científico da nação na área de Ciência da Computação.

1487
1488 1- Organização acadêmica e administrativa

1489 1.1- Acadêmica: estrutura curricular, elenco de disciplinas; consistência da proposta
1490 curricular; sua adequação à natureza e aos objetivos do curso; o regime de créditos:
1491

1492 O curso está estruturado em uma Área de Concentração: Sistemas Computacionais.

1493 No Mestrado proposto, a estrutura curricular prevê a integralização de um mínimo de 48
1494 créditos em disciplinas, sendo que as obrigatórias correspondem a 16 e as demais são
1495 optativas. Estas últimas podem ser cursadas no próprio programa ou em diferentes programas
1496 de pós-graduação.

1497
1498 As ementas das disciplinas foram construídas de modo a atender à proposta do curso e às
1499 linhas de pesquisa. Algumas disciplinas abordam temas específicos e outras são de caráter
1500 interdisciplinar. Há uma boa distribuição de disciplinas entre os docentes, considerando que
1501 várias disciplinas têm a participação de diversos deles.

1502
1503 1.2- Administrativa: coordenação; processo de tomada de decisões; relações intrainstitucionais:
1504

1505 Está prevista uma Coordenação, responsável pela organização didática e administrativa do
1506 curso, além de um Colegiado do Curso, responsáveis pelo seu funcionamento. As atribuições



1507 do Colegiado estão bem detalhadas no seu Regimento Interno, que acompanha a proposta.
1508 Quanto às relações intrainstitucionais, o curso segue o padrão de outras instituições públicas
1509 de ensino superior.

1510
1511 2- Corpo docente

1512
1513 2.1- A dimensão e o potencial de orientação:

1514
1515 Esta proposta envolve 11 docentes no corpo permanente, todos com Doutorado e em
1516 dedicação exclusiva na UFSCar, dos quais 2 fizeram doutorado sanduíche e 3 já realizaram
1517 estágios de Pós-Doutorado. Todos os docentes estão envolvidos com o ensino, pesquisa e
1518 orientação na graduação. Além disto, há 2 docentes colaboradores, vinculados a outras
1519 instituições, não caracterizando, entretanto, qualquer dependência externa.

1520
1521 Dos 11 docentes permanentes, apenas 3 são titulados há mais de 5 anos, caracterizando um
1522 grupo jovem. Mas já tendo orientação de alunos de graduação e 3 já com orientações em PG.
1523 A produção científica pode ser considerada razoável, havendo também captação de recursos
1524 de pesquisa. Um dos docentes é bolsista produtividade do CNPq (nível 2). A dimensão do
1525 corpo docente em termos de potencial de orientação é compatível com a demanda de alunos
1526 (previsão de 15 entradas/ano).

1527
1528
1529 3- Pesquisa e produção científica

1530
1531 3.1- Linhas de pesquisa, sua definição e caracterização; projetos de pesquisa, e sua vinculação
1532 às linhas de pesquisa:

1533
1534 A proposta engloba 3 linhas de pesquisa, compatíveis com os projetos em desenvolvimento:

- 1535 1) Arquiteturas Computacionais Distribuídas;
1536 2) Engenharia de Software e Gestão do Conhecimento;
1537 3) Teoria da Computação e Processamento de Imagens;

1538
1539
1540 3.2- Publicações científicas; coerência de produção com a proposta do curso e sua relevância
1541 para a área do conhecimento:

1542
1543 Os 11 docentes permanentes envolvidos nesta proposta publicaram cerca de 40 artigos em
1544 periódicos, além 200 em anais de eventos, de 9 capítulos de livros e 4 livros. Deve ser
1545 registrada também a produção de 10 softwares e 2 patentes. Esta produção pode ser
1546 considerada adequada para a área.

1547
1548
1549 4- Infraestrutura física e financeira

1550
1551 4.1. Física: laboratórios; biblioteca (com ênfase nos periódicos e recursos informacionais); sala
1552 de estudo para docentes e discentes:

1553
1554 O novo programa poderá contar com a seguinte estrutura laboratorial:

- 1555 1 laboratório de redes de computadores com 20 PCs (compartilhado com a graduação)
1556 1 laboratório de arquitetura de computadores (compartilhado com a graduação)
1557 1 laboratório de sistemas operacionais e desenvolvimento de software com 30 PCs
1558 (compartilhado com a graduação)
1559 1 laboratório de uso geral exclusivo da pós-graduação com 20 PCs



1560 1 laboratório de 60 m² a ser entregue em 2012 exclusivo para a pós-graduação em ciência da
1561 computação

1562 A UFSCar disponibiliza para todos os seus três Campi o acesso online à Biblioteca Comunitária
1563 da UFSCar, São Carlos, na qual é possível o acesso ao Portal de Periódicos CAPES (O Portal
1564 Brasileiro de Informação Científica), que atualmente conta com 15.475 periódicos com textos
1565 completos indexados nas principais bases de dados do mundo e 126 bases de dados com
1566 resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento. Além disso, nos laboratórios de
1567 informática os alunos têm acesso aos periódicos indexados nas bases SCIELO (Scientific
1568 Electronic Library Online), que conta com 636 títulos de periódicos e PROBE (Programa
1569 Biblioteca Eletrônica/FAPESP), que conta com 2.324 títulos. A biblioteca também disponibiliza
1570 um sistema de busca através do ISI Web of Knowledge (Web of Science). Assim, embora a
1571 biblioteca do Campus de Sorocaba não conte com assinaturas específicas de periódicos
1572 especializados, os estudantes contam com acesso a publicações atualizadas em todas as
1573 áreas relativas à formação do pós-graduando.

1574
1575 4.2. Financeira: condições de manutenção do curso e o grau de dependência de projetos
1576 financiados por órgãos externos:

1577
1578 Considerando apenas os docentes permanentes, atualmente o grupo possui um total de 22 ,
1579 na grande maioria financiados por agências públicas nacionais como FAPESP (Fundação
1580 de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) e CNPq (Conselho Nacional de
1581 Desenvolvimento Científico e Tecnológico). Há também perspectivas concretas de
1582 laboratórios de pesquisa a serem montados através de recursos FAPESP: Laboratório de
1583 pesquisa em cloud computing e data centers e Laboratório de sistemas inteligentes e gestão
1584 do conhecimento, ambos submetidos para o programa Jovens Pesquisadores em Centros
1585 Emergentes da FAPESP.

1586
1587
1588 5- Intercâmbio com outras instituições

1589
1590 O programa de pós-graduação em Ciência da Computação da UFSCar Sorocaba já conta com
1591 apoio formal de três grandes empresas: a Ericsson Brasil, o CPqD de Campinas e o C.E.S.A.R.
1592 Estas empresas já manifestaram interesse em realizar projetos de pesquisa com docentes do
1593 grupo. Está atualmente em contato com a RNP a fim de disparar processo de implantação de
1594 uma rede metropolitana (Redecomep) na região de Sorocaba. Já foram feitas reuniões entre
1595 instituições locais que desejam fazer parte da Redecomep em Sorocaba.

1596
1597 Além destas parcerias, há também as seguintes cooperações: Grupo de Redes de
1598 Computadores do DCA/FEEC/Unicamp; CPqD; Ericsson Research Brasil/Suécia/Finlândia
1599 RNP; Kyatera FAPESP; Rede GIGA/CNPq/MCT/CPqD; Grupo de Arquitetura e Processamento
1600 de Imagens e Sinais (GAPIS) - DC/UFSCar (São Carlos); Chrysanthe Preza, do Departamento
1601 de Engenharia Elétrica da University of Memphis, Memphis, TN, USA. (em negociação);
1602 Machine Intelligence Research Labs (MIR Labs); Grupo de Bases de Dados e Imagens do
1603 ICMC-USP; Grupo de Engenharia de Software - DC/UFSCar (São Carlos); Embrapa Campinas
1604 Fundação Universidade Federal do ABC (UFABC); Laboratoire Electronique, Informatique et
1605 Image (Le2I) da Universidade de Bourgogne; CLE (Centro de Lógica, Epistemologia e História
1606 da Ciência) / Unicamp; Laboratório de Arquitetura e Redes de Computadores (LARC) / USP;
1607 Departamento de Informática e Matemática Aplicada da Universidade Federal do Rio Grande
1608 do Norte (DIMAP / UFRN); Mestrado em Informática Aplicada (MIA) da Universidade de
1609 Fortaleza (Unifor); Laboratório de Bioinformática e Computação Bio-Inspirada da Faculdade de
1610 Engenharia Elétrica e de Computação (FEEC) da UNICAMP; Laboratório de Computação
1611 Bioinspirada (BioCom) e Laboratório de Inteligência Computacional (LABIC) do ICMC-USP.

1612
1613



1614
1615
1616
1617
1618
1619
1620
1621
1622
1623
1624
1625
1626
1627
1628
1629
1630
1631
1632
1633
1634
1635
1636
1637
1638
1639
1640
1641
1642
1643
1644
1645
1646
1647
1648
1649
1650
1651
1652
1653
1654
1655
1656
1657
1658
1659
1660
1661
1662
1663
1664
1665
1666

4) PROPOSTA DE CRIAÇÃO NA UFSCar DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE E INTERDISCIPLINARIDADE (CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO), ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: COMPLEXIDADE DA CLÍNICA E DA SAÚDE

PARECER DA PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Introdução

O grupo proponente entende que a presente proposta tem um caráter inédito no campo da pós-graduação stricto sensu no País. Pretende concentrar esforços na capacitação de pesquisadores da área da saúde baseando-se em um referencial que se designada pelo termo complexidade, cuja fundamentação conceitual empírico-teórica na saúde vem sendo desenvolvida há algumas décadas na literatura especializada internacional, sobressaindo também as contribuições de vários autores brasileiros. Entende também que o ideário do SUS compartilha alguns pressupostos semelhantes, embora não se utilize de formulações conceituais tais como apresentadas. Considera que este PPG ajudará a Universidade a refletir de forma mais abrangente sobre questões atuais da área da Clínica e da Saúde. Há perspectiva futura de congregar outros pesquisadores do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da UFSCar que venham a se interessar pela proposta, mas que por ora não se agregaram à mesma. Também, de maneira relevante, pensa-se em agregar pesquisadores de outros Centros da UFSCar (antropólogos, sociólogos, cientistas políticos, educadores, filósofos, psicólogos, pesquisadores da semiótica) e pesquisadores colaboradores de fora da Universidade (administradores públicos, assistentes sociais, teólogos), visando um caráter interdisciplinar mais abrangente.

Segundo os dados disponibilizados no site da CAPES, o Estado de São Paulo conta no momento com oito PPG da Área Interdisciplinar (da Área Básica Saúde e Biológicas), dos quais três em universidades públicas (um na Unifesp e dois na Unicamp). Nenhum deles, pelo que é possível avaliar a partir do referido sítio, tem proposta semelhante. Quanto à UFSCar, a Universidade conta com dois PPG da Grande Área Multidisciplinar. Um deles é da Área Interdisciplinar, porém da Área Básica Sociais e Humanidades ("Ciência, Tecnologia e Sociedade"). O outro é da Grande Área Multidisciplinar, mas da Área de Biotecnologia, com uma proposta voltada para o desenvolvimento de insumos tecnológicos "pesados" - diferente, portanto, da presente proposta. Sendo assim, aparentemente não há duplicidade desta proposta nos contextos local (UFSCar) e regional (Estado de São Paulo).

Esta proposta foi inicialmente produto da motivação de alguns docentes do DMed-CCBS-UFSCar. O DMed foi criado há cerca de cinco anos, reunindo um grupo heterogêneo e relativamente pequeno de professores, cerca de 90% deles médicos e, em sua maioria, clínicos especialistas (focais ou gerais). A dinâmica social do Departamento fez convergir um grupo de docentes na busca de um caminho para pesquisar o processo saúde-doença-cuidado que integrasse diferentes perspectivas, frutos de suas especificidades como clínicos e pesquisadores. Somado a isso, a criação de um PPG é percebida internamente no Departamento de Medicina como um elemento de consolidação deste novo Departamento acadêmico.

O programa tem como objetivos providenciar uma sólida formação científica interdisciplinar de modo a:

- a) Possibilitar ao pós-graduando as condições para o desenvolvimento de estudos que demonstrem o domínio dos instrumentos conceituais e metodológicos essenciais na área de



1667 concentração proposta, qualificando-o como pesquisador e docente de nível superior, através
1668 de trabalhos de investigação e de ensino;
1669 b) Introduzir o profissional a ser formado na problemática teórica da interdisciplinaridade;
1670 c) Capacitar o pós-graduando a correlacionar o campo disciplinar de origem de seu objeto de
1671 pesquisa a, pelo menos, uma outra disciplina científica (aproximando-o de outras formulações
1672 teóricas e, assim, sustentando o exercício teórico interdisciplinar pretendido);
1673 d) Capacitar o pós-graduando a promover correlações teóricas entre os objetos de pesquisas
1674 estudados e as atividades clínicas (típicas de diferentes profissões clínicas);
1675 e) Capacitar o pós-graduando a delimitar seu objeto de pesquisa segundo um plano de estudos
1676 que contemple a situação deste objeto em seu campo disciplinar de origem, suas interfaces
1677 com, pelo menos, um outro saber disciplinar da área da saúde e suas interfaces a atividade
1678 clínica.

1679
1680 O profissional a ser formado deverá ser capaz de analisar o 'estado da arte' destas interfaces, o
1681 que geralmente está apenas refletido na literatura científica atual, mas pouco frequentemente
1682 já configurado como produto de uma abordagem interdisciplinar. Deverá ainda poder identificar
1683 borrosidades dessas interfaces. Em sua dissertação, deverá ser capaz não só de concluir em
1684 relação à questão que norteou sua pesquisa, mas também de discutir a utilidade do
1685 conhecimento gerado para outras disciplinas científicas e para a atividade clínica, refletindo
1686 sobre as aplicações diretas de seus resultados e/ou sobre como as investigações científicas
1687 poderão avançar.

1688
1689 1- Organização acadêmica e administrativa

1690
1691 1.1- Acadêmica: estrutura curricular, elenco de disciplinas; consistência da proposta
1692 curricular; sua adequação à natureza e aos objetivos do curso; o regime de créditos:

1693 O curso está estruturado em uma Área de Concentração: Complexidade da Clínica e da
1694 Saúde.

1695 No Mestrado proposto, a estrutura curricular prevê a integralização de um mínimo de 35
1696 créditos em disciplinas, sendo que as obrigatórias correspondem a 6 e as demais são
1697 optativas. Estas últimas podem ser cursadas no próprio programa ou em diferentes programas
1698 de pós-graduação.

1699
1700 As ementas das disciplinas foram construídas de modo a atender à proposta do curso e às
1701 linhas de pesquisa. Algumas disciplinas abordam temas específicos e outras são de caráter
1702 interdisciplinar. Há uma boa distribuição de disciplinas entre os docentes.

1703
1704 1.2- Administrativa: coordenação; processo de tomada de decisões; relações intrainstitucionais:

1705
1706 Está prevista uma Coordenação, responsável pela organização didática e administrativa do
1707 curso, além de um Colegiado do Curso, responsáveis pelo seu funcionamento. As atribuições
1708 do Colegiado estão bem detalhadas no seu Regimento Interno, que acompanha a proposta.
1709 Quanto às relações intrainstitucionais, o curso segue o padrão de outras instituições públicas
1710 de ensino superior.

1711
1712 2- Corpo docente

1713
1714 2.1- A dimensão e o potencial de orientação:

1715
1716 Esta proposta envolve 10 docentes no corpo permanente, todos com Doutorado e em
1717 dedicação exclusiva na UFSCar, dos quais 1 realizou doutorado sanduíche e 3 já realizaram



1718 estágios de Pós-Doutorado. Todos os docentes estão envolvidos com o ensino, pesquisa e
1719 orientação na graduação. Além disto, há 3 docentes colaboradores, não caracterizando,
1720 entretanto, dependência externa.

1721
1722 Dos 10 docentes permanentes, 8 são titulados há mais de 5 anos, tendo orientação de alunos
1723 de graduação e 4 já com orientações em PG. A produção científica pode ser considerada
1724 significativa, havendo também captação de recursos de pesquisa. A dimensão do corpo
1725 docente em termos de potencial de orientação é compatível com a demanda de alunos
1726 (previsão de 13 entradas/ano).

1727
1728
1729 3- Pesquisa e produção científica

1730
1731 3.1- Linhas de pesquisa, sua definição e caracterização; projetos de pesquisa, e sua vinculação
1732 às linhas de pesquisa:

1733
1734 A proposta engloba 3 linhas de pesquisa, compatíveis com os projetos em desenvolvimento:
1735 1) Ciências biomédicas básicas na clínica e na saúde;
1736 2) Ciências humanas aplicadas à clínica e à saúde;
1737 3) Intervenções clínicas e a complexidade do cuidado.

1738
1739
1740 3.2- Publicações científicas; coerência de produção com a proposta do curso e sua relevância
1741 para a área do conhecimento:

1742
1743 Os 10 docentes permanentes envolvidos nesta proposta publicaram cerca de 180 artigos em
1744 periódicos, além de 33 capítulos de livros e 4 livros. Esta produção pode ser considerada
1745 bastante adequada para a área.

1746
1747
1748 4- Infraestrutura física e financeira

1749
1750 4.1. Física: laboratórios; biblioteca (com ênfase nos periódicos e recursos informacionais); sala
1751 de estudo para docentes e discentes:

1752
1753 O Departamento de Medicina da UFSCar possui, no momento, um prédio de 3352,21m². Esse
1754 prédio, que atende ao Curso de Graduação em Medicina e aos Programas de Residência em
1755 Medicina de Família e Comunidade e Residência Interdisciplinar em Saúde da Família, também
1756 abrigará o PPG aqui proposto. Recentemente construído (2008), esse prédio possui 3
1757 secretarias (secretarias do Departamento de Medicina, do Curso de Graduação em Medicina e
1758 da Pós-Graduação), 12 salas de aula, 2 salas de reunião, 16 salas de docentes, 1 sala de pós-
1759 graduação, 1 sala de iniciação científica, 1 anfiteatro para 200 pessoas e o Laboratório de
1760 Integração Morfofuncional. As salas de pós-graduação, iniciação científica e o Laboratório de
1761 Integração Morfofuncional possuem, respectivamente, 2, 4 e 16 computadores, conectados à
1762 internet e à Biblioteca Comunitária da UFSCar. O Laboratório Morfofuncional é um laboratório
1763 didático, tem 293m² e possui um acervo de peças anatômicas, imagens e laminário,
1764 organizado de forma a integrar aspectos anatômicos e fisiológicos, favorecendo o estudo auto-
1765 dirigido.

1766
1767 Um segundo prédio do Departamento de Medicina (DMed), no momento em construção,
1768 possuirá laboratórios de bancada e clínicos que garantirão espaço adequado e suficiente para
1769 os professores vinculados a este PPG desenvolverem suas pesquisas com autonomia. São 4
1770 laboratórios de bancada: 01 laboratório principal e três laboratórios menores. O primeiro



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
Via Washington Luís km 235, Caixa Postal 676
13560-970 - São Carlos - SP
Fones: (16) 3351 8109 / 3351 8110
Fax: (16) 3361 3176
propg@power.ufscar.br / www.propg.ufscar.br



1771 laboratório foi adaptado (hidráulica e eletricamente) para receber equipamentos de biologia
1772 molecular (técnicas de manipulação de DNA, RNA e proteína); o segundo laboratório foi
1773 preparado para técnicas de patologia e imunologia; e o terceiro laboratório foi organizado para
1774 técnicas de microbiologia. Existe ainda um pequeno laboratório que funcionará como sala
1775 escura, para revelação de filmes. Com relação aos laboratórios clínicos, são 03 laboratórios
1776 Os laboratórios do segundo prédio do DMed foram preparados para receber os equipamentos
1777 que os professores do DMed usam nas suas pesquisas. Alguns professores do DMed,
1778 proponentes dessa proposta de PG, tiveram projetos de pesquisa aprovados por agências
1779 fomentadoras (Fapesp e Capes), de forma que equipamentos já foram adquiridos e encontram-
1780 se, nesse momento, distribuídos em outros laboratórios da própria UFSCar. Tão logo o
1781 segundo prédio DMed seja concluído, esses equipamentos serão transferidos para lá. No
1782 momento, existem os seguintes equipamentos (já adquiridos ou com orçamento para aquisição
1783 já garantido): um freezer -80°C, duas centrífugas refrigeradas, um transluminador, dois
1784 termocicladores, uma fonte de eletroforese (com dois conjuntos de cubas), uma estante
1785 gabinete de biotério (com 24 gaiolas individuais para ratos), uma estufa de secagem e
1786 esterilização de 80L, um freezer -20°C, uma balança eletrônica de precisão (até 1.500g) e uma
1787 máquina de gelo em escamas.

1788
1789 Além dos espaços próprios do Departamento de Medicina (citados acima), existem docentes
1790 proponentes desse programa de PG (do DMed e de outros Departamentos da UFSCar), que
1791 desenvolvem parte das suas pesquisas em laboratórios da UFSCar e de outras IES. No
1792 Departamento de Ciências Fisiológicas da UFSCar, 02 laboratórios (Laboratório de Fisiologia
1793 do Exercício e Laboratório de Neuroendocrinologia) são utilizados sistematicamente. O
1794 Laboratório de Fisiologia do Exercício da UFSCar é um dos mais completos do país na área
1795 (maiores detalhes podem ser vistos no site do laboratório,
1796 <http://www.fisiologiadoexercicio.ufscar.br/index.php>). O Laboratório de Neuroendocrinologia da
1797 UFSCar também é um laboratório consolidado e bem equipado. Em parceria com o Instituto de
1798 Física da USP de São Carlos, os Laboratórios de Cristalografia de Proteínas e de Óptica do
1799 Instituto de Física de São Carlos são usados de forma compartilhada por outros professores do
1800 DMed. Professores proponentes desse programa de PG não pertencentes ao DMed, utilizam
1801 seus próprios laboratórios, em seus prédios de origem.

1802
1803 A UFSCar disponibiliza para todos os seus três Campi o acesso online à Biblioteca Comunitária
1804 da UFSCar, São Carlos, na qual é possível o acesso ao Portal de Periódicos CAPES (O Portal
1805 Brasileiro de Informação Científica), que atualmente conta com 15.475 periódicos com textos
1806 completos indexados nas principais bases de dados do mundo e 126 bases de dados com
1807 resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento. Além disso, nos laboratórios de
1808 informática os alunos têm acesso aos periódicos indexados nas bases SCIELO (Scientific
1809 Electronic Library Online), que conta com 636 títulos de periódicos e PROBE (Programa
1810 Biblioteca Eletrônica/FAPESP), que conta com 2.324 títulos. A biblioteca também disponibiliza
1811 um sistema de busca através do ISI Web of Knowledge (Web of Science). Assim, embora a
1812 biblioteca do Campus de Sorocaba não conte com assinaturas específicas de periódicos
1813 especializados, os estudantes contam com acesso a publicações atualizadas em todas as
1814 áreas relativas à formação do pós-graduando. Além disto a biblioteca conta com um acervo
1815 relacionado a área da pós-graduação.

1816 1817 1818 4.2. Financeira: condições de manutenção do curso e o grau de dependência de projetos 1819 financiados por órgãos externos:

1820
1821 Considerando apenas os docentes permanentes, atualmente o grupo possui mais de 20
1822 projetos de pesquisa a grande maioria financiada por agências públicas nacionais como
1823 FAPESP, CNPq, CAPES, MEC, FAPEMIG

1824



1825
1826
1827
1828
1829
1830
1831
1832
1833
1834
1835
1836
1837
1838
1839
1840
1841
1842
1843
1844
1845
1846
1847
1848
1849
1850
1851
1852
1853
1854
1855
1856
1857
1858
1859
1860
1861
1862
1863
1864
1865
1866
1867
1868
1869
1870
1871
1872
1873
1874
1875
1876
1877
1878

5) PROPOSTA DE CRIAÇÃO NA UFSCar DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DE LITERATURA (CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO), ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: ESTUDOS DE LITERATURA.

PARECER DA PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Introdução

A proposta de um Programa de Pós-Graduação em Estudos de Literatura, na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) responde a duas realidades, uma interna, que diz respeito à crescente demanda do setor de estudos literários, no âmbito do Curso de Graduação em Letras e outra, externa, relativa ao esforço para diversificar e expandir a área de Ciências Humanas da mesma Universidade.

O referido Curso de Graduação, com licenciaturas em Inglês e Espanhol, criado em 1996, baseia-se, em termos gerais, em duas grandes vertentes:

- A) Lingüística e Língua Portuguesa com literaturas em língua portuguesa: esta, deixando de lado suas literaturas, possui, desde 2007, um Mestrado em Lingüística e, mais recentemente, em 2009, teve aprovado pela CAPES também um Doutorado; além disso, implantou um Bacharelado exclusivo em Lingüística (2009), a partir do projeto REUNI.
- B) Línguas Estrangeiras (inglês e espanhol) com suas literaturas.

As literaturas de língua portuguesa, de língua espanhola e de língua inglesa, embora empenhadas no desenvolvimento de muitos projetos de pesquisa e orientando um grande número de alunos de Iniciação Científica, ao longo dos treze anos de existência do curso, ainda não possui um Programa de Pós-Graduação que contemple o interesse dos seus egressos, os quais recorrem a outras IES para continuar seus trabalhos de pesquisa iniciados durante a graduação. Visando, então, sanar essa falta, possibilitando aos alunos da Graduação em Letras maior possibilidade de acesso a estudos pós-graduados em literatura, por perceber que efetivamente existe uma significativa demanda reprimida para este fim (por volta de 40% dos alunos ingressantes), elaborou-se a proposta em tela.

A realidade externa, acima mencionada, num primeiro passo, diz respeito à inserção da proposta no seio da própria Universidade Federal de São Carlos, que tem sua reconhecida excelência ancorada sobretudo na área de Ciências Exatas, uma das melhores do país. O incremento das Humanidades, portanto, representa um avanço e um aperfeiçoamento local e regional, mas seu alcance pode se estender à sociedade como um todo. Num momento em que as tendências econômicas e sociais convergem para a crescente valorização de aspectos marcadamente pragmáticos e técnicos na formação de profissionais, inclusive de professores e pesquisadores das diversas disciplinas referentes às Ciências Humanas, o aprofundamento de estudos de literatura cria, efetivamente, um viés crítico significativo, que diz respeito à humanização. Em segundo lugar, mas não menos importante, uma pós-graduação constitui-se crescentemente em diferencial, no interior de um mercado de trabalho nacional cada vez mais competitivo e segmentado também para o setor que se ocupa das Letras. Por fim, o curso de Mestrado em Estudos de Literatura, tal como se configura neste projeto, atende a uma demanda regional de formação de pesquisadores, professores e pessoal com massa crítica versada em temas relacionados à cultura, aqui entendida em termos gerais, dadas as características de uma região do Estado que concentra grande número de profissionais altamente qualificados em todas as áreas do conhecimento, formando um público bastante interessado em usufruir e compreender as diversas manifestações culturais.

Assim, o objetivo primeiro do Mestrado em Estudos de Literatura é constituir-se como a etapa inicial de formação de pesquisadores altamente qualificados no que concerne às várias



1879 especificidades do campo literário, aqui entendido como o campo de forças estéticas, culturais
1880 e sociais em que se forma cada texto literário. A este objetivo fundamental, agregam-se os que
1881 se seguem, como sua decorrência: propiciar ao futuro mestre em Estudos de Literatura
1882 compreensão abrangente e aprofundada da literatura, no que diz respeito as suas
1883 manifestações estéticas, sua veiculação enquanto produto cultural, seu vínculo com o contexto
1884 histórico-social, sua relação com outras formas artísticas e outras linguagens; proporcionar ao
1885 futuro mestre em Estudos de Literatura compreensão abrangente e aprofundada das
1886 abordagens teórico-críticas sobre a literatura, de modo a lhe propiciar meios de análise e
1887 discussão das manifestações literárias; propiciar ao mestre em Estudos de Literatura uma
1888 formação crítico-reflexiva que, embasada pelas discussões acerca do campo literário, a ele
1889 proporcione meios de atuar conscientemente na sociedade e no âmbito profissional; ampliar o
1890 compromisso com a excelência na formação dos alunos do Curso de Letras e de cursos afins,
1891 no âmbito da UFSCar; contribuir para que a UFSCar continue a ter papel de relevância
1892 regional, buscando também o âmbito nacional, na formação de pesquisadores das áreas das
1893 Humanidades e na formação de professores altamente qualificados; consolidar a pesquisa em
1894 literaturas já produzida na UFSCar, a partir da formação e ampliação de Grupos de Pesquisa,
1895 do diálogo com outras IES e da inserção em fóruns nacionais e internacionais de discussões
1896 científicas e políticas.

1897

1898

1899

1- Organização acadêmica e administrativa

1900

1901

1.1- Acadêmica: estrutura curricular, elenco de disciplinas; consistência da proposta curricular; sua adequação à natureza e aos objetivos do curso; o regime de créditos:

1902

1903

1904

O curso está estruturado em uma Área de Concentração: Estudos de Literatura.

1905

No Mestrado proposto, a estrutura curricular prevê a integralização de um mínimo de 36 créditos em disciplinas, sendo que as obrigatórias correspondem a 22 créditos e as demais são optativas. Estas últimas podem ser cursadas no próprio programa ou em diferentes programas de pós-graduação.

1906

1907

1908

1909

1910

As ementas das disciplinas foram construídas de modo a atender à proposta do curso e às linhas de pesquisa. Algumas disciplinas abordam temas específicos e outras são de caráter interdisciplinar. Há uma boa distribuição de disciplinas entre os docentes, destacando-se o fato de que há uma participação de todos os docentes em muitas disciplinas.

1911

1912

1913

1914

1915

1.2- Administrativa: coordenação; processo de tomada de decisões; relações intrainstitucionais:

1916

1917

Está prevista uma Coordenação, responsável pela organização didática e administrativa do curso, além de um Colegiado do Curso, responsáveis pelo seu funcionamento. As atribuições do Colegiado estão bem detalhadas no seu Regimento Interno, que acompanha a proposta. Quanto às relações intrainstitucionais, o curso segue o padrão de outras instituições públicas de ensino superior.

1918

1919

1920

1921

1922

1923

2- Corpo docente

1924

1925

2.1- A dimensão e o potencial de orientação:

1926

1927

Esta proposta envolve 9 docentes no corpo permanente, todos com Doutorado e em dedicação exclusiva na UFSCar, dos quais 1 realizou doutorado sanduíche e 4 já realizaram estágios de Pós-Doutorado. Todos os docentes estão envolvidos com o ensino, pesquisa e orientação na

1928

1929



1930 graduação. Além disto, há 2 docentes colaboradores, vinculados a outras instituições, não
1931 caracterizando, entretanto, uma dependência externa.
1932

1933 Dos 9 docentes permanentes, 7 são titulados há mais de 5 anos, todos tendo orientação de
1934 alunos de graduação e 4 já com orientações em PG. A produção científica pode ser
1935 considerada boa, havendo também captação de recursos de pesquisa. Um destes docentes é
1936 bolsista produtividade do CNPq (nível 2). A dimensão do corpo docente em termos de potencial
1937 de orientação é compatível com a demanda de alunos (previsão de 15 entradas/ano).
1938

1939
1940 3- Pesquisa e produção científica

1941
1942 3.1- Linhas de pesquisa, sua definição e caracterização; projetos de pesquisa, e sua vinculação
1943 às linhas de pesquisa:

1944
1945 A proposta engloba 2 linhas de pesquisa, compatíveis com os projetos em desenvolvimento:
1946 1) Literatura e outras linguagens;
1947 2) Literatura, história e sociedade.
1948

1949
1950 3.2- Publicações científicas; coerência de produção com a proposta do curso e sua relevância
1951 para a área do conhecimento:

1952
1953 Os 9 docentes permanentes envolvidos nesta proposta publicaram cerca de 90 artigos em
1954 periódicos, além de 60 em anais de eventos, 46 capítulos de livros, 23 livros e 13 obras
1955 artísticas. Esta produção pode ser considerada adequada para a área.
1956

1957
1958 4- Infraestrutura física e financeira

1959
1960 4.1. Física: laboratórios; biblioteca (com ênfase nos periódicos e recursos informacionais); sala
1961 de estudo para docentes e discentes:

1962
1963 A presente proposta envolve docentes e pesquisadores do Departamento de Letras (DL) e do
1964 Departamento de Artes e Comunicação, ambos vinculados ao Centro de Educação e Ciências
1965 e Humanas (CECH), da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Alguns setores
1966 assumem especial relevância para a configuração deste Programa, uma vez que seus acervos
1967 constituem importante referencial de pesquisa para os projetos dos docentes e pesquisadores
1968 neles envolvidos: a Unidade Especial de Informação e Memória (UEIM), o Arquivo Ana Lagôa,
1969 o Núcleo Interdisciplinar Literatura e Sociedade, o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB).
1970 Todos esses núcleos possuem equipamentos compostos por computadores, impressoras,
1971 scanners, filmadoras, etc., utilizados prioritariamente para o desenvolvimento de atividades de
1972 pesquisa. Ao CECH vincula-se, ainda, a Revista Olhar, de caráter multidisciplinar, cuja editora,
1973 a Profa. Dra. Josette Maria Alves de Souza Monzani, integra este projeto de Pós-Graduação
1974 em Estudos de Literatura. A revista possui espaço físico próprio, no prédio do CECH,
1975 abrigando dois microcomputadores conectados à Internet, impressora e scanner e conta com
1976 os serviços administrativos de dois bolsistas. Uma vez que o Mestrado em Estudos de
1977 Literatura contempla uma linha de pesquisa intitulada "Literatura e outras linguagens", é
1978 importante ressaltar que os alunos a ele vinculados poderão realizar pesquisas na filmoteca
1979 localizada no Departamento de Artes e Comunicação (DAC).
1980

1981 O Departamento de Letras, ao qual o Programa de Pós-Graduação em Estudos de Literatura
1982 está vinculado, ocupa um prédio de 660 m², com 17 gabinetes de professores, em sua maioria



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
Via Washington Luís km 235, Caixa Postal 676
13560-970 - São Carlos - SP
Fones: (16) 3351 8109 / 3351 8110
Fax: (16) 3361 3176
propg@power.ufscar.br / www.propg.ufscar.br



1983 com computadores conectados à Internet, em rede WiFi, três secretarias (do Departamento, do
1984 curso de Letras e do curso de Lingüística), uma sala de reuniões com capacidade para 10
1985 pessoas, equipada com computador e impressora para uso comum. Conta ainda com: uma
1986 sala multimeios, um laboratório de linguagem com 24 cabines, um Laboratório ELIOT (English
1987 Language Information on Teaching), o Laboratório de Estudos Hispânicos Miguel de Cervantes,
1988 o Laboratório de Literaturas de Língua Portuguesa, o Centro de Referência Português para
1989 Estrangeiros (CEPLE), a Unidade de Estudos Históricos, Políticos e Sociais da Linguagem
1990 (UEHPSOL), o Laboratório do Discurso (LABOR), o Grupo de Estudo e Pesquisa em
1991 Terminologia (GETERM)

1992
1993 A UFSCar disponibiliza para todos os seus três Campi o acesso online à Biblioteca Comunitária
1994 da UFSCar, São Carlos, na qual é possível o acesso ao Portal de Periódicos CAPES (O Portal
1995 Brasileiro de Informação Científica), que atualmente conta com 15.475 periódicos com textos
1996 completos indexados nas principais bases de dados do mundo e 126 bases de dados com
1997 resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento. Além disso, nos laboratórios de
1998 informática os alunos têm acesso aos periódicos indexados nas bases SCIELO (Scientific
1999 Electronic Library Online), que conta com 636 títulos de periódicos e PROBE (Programa
2000 Biblioteca Eletrônica/FAPESP), que conta com 2.324 títulos. A biblioteca também disponibiliza
2001 um sistema de busca através do ISI Web of Knowledge (Web of Science). Assim, embora a
2002 biblioteca do Campus de Sorocaba não conte com assinaturas específicas de periódicos
2003 especializados, os estudantes contam com acesso a publicações atualizadas em todas as
2004 áreas relativas à formação do pós-graduando. Além disto a biblioteca conta com um acervo
2005 relacionado a área da pós-graduação.

2006
2007
2008 4.2. Financeira: condições de manutenção do curso e o grau de dependência de projetos
2009 financiados por órgãos externos:

2010
2011 Considerando apenas os docentes permanentes, atualmente o grupo possui um total de 17
2012 projetos de pesquisa, a maioria financiada por agências públicas nacionais como FAPESP
2013 (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) e CNPq (Conselho Nacional de
2014 Desenvolvimento Científico e Tecnológico), entre outros.

2015
2016 5- Intercâmbio com outras instituições

2017
2018 Alguns dos docentes vinculados ao programa mantêm contatos individuais, resultado de
2019 estágios de pós-doutorado ou de cursos ministrados como visitantes, os quais,
2020 futuramente, poderão resultar em projetos de colaboração. Concretamente, têm-se: Wilton
2021 José Marques: Instituto de Estudos Brasileiros da Faculdade de Letras da Universidade de
2022 Coimbra (Portugal); Tânia Pellegrini: Department of Modern Languages, University of
2023 Oxford; Department of Spanish and Portuguese, University of California, Santa Barbara;
2024 Department of Spanish and Portuguese, University of California, Riverside; Department of
2025 Arts and Social Sciences, University of Waikato, New Zeland; Joyce Rodrigues Ferraz
2026 Infante: Departamento de Literatura Española, Teoría da Literatura e Lingüística Xeral da
2027 Faculdade de Filoxia da Universidade de Santiago de Compostela (Espanha)

2028
2029 **Nada mais tendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião. Eu, Daniele M. Camargo,**
2030 **secretariei e lavrei esta Ata, a qual assino junto com os demais membros presentes**

2031
2032